

TENDÊNCIAS RECENTES DA ETNOMUSICOLOGIA

PROGRAMA

2022-2023



Docente responsável e coordenação da UC: Marco Roque de Freitas

Docentes convidados: Alix Didier Sarrouy, Andrew Snyder, Catarina Valdigem, Iñigo Sánchez-Fuarros, João Soeiro de Carvalho, José Dias, Lee Watkins, Pedro Aragão

Participação especial: Professora Emérita Salwa Castelo-Branco

Quarta-feira, 18:00-21:00

NOVA FCSH, Campus Avenida de Berna, Torre B, Sala B310, 10 ECTS

Objetivos

- Identificar e conhecer de forma aprofundada as principais temáticas, metodologias e perspetivas teóricas produzidas no âmbito da Etnomusicologia desde 1990 até à atualidade;
- Adquirir capacidade para analisar criticamente a literatura produzida no âmbito da disciplina;
- Desenvolver a capacidade de identificar questões éticas relacionadas com as temáticas abordadas, bem como a aplicação de ferramentas teóricas e metodológicas a casos de estudo concretos;
- Desenvolver competências de comunicação e disseminação de conhecimento etnomusicológico;
- Aplicar o conhecimento adquirido na elaboração de um projeto/ensaio de investigação em Etnomusicologia.

Método pedagógico

- A unidade curricular será ministrada em regime de seminário presencial pelo docente responsável e convidados (3 horas semanais);
- Adicionalmente, realizar-se-ão sessões de tutoria opcionais com vista a prestar apoio à realização dos trabalhos de avaliação (*on-line*, 1 hora semanal, Quinta-feira às 13h00m, [link zoom](#)).

Avaliação

1. Assiduidade, participação e apresentação de textos (30%)

- 15 minutos por apresentação


2. Bibliografia comentada (20%)

- Escolher 5 de 22 capítulos publicados nos livros *Transforming Ethnomusicology* (consultar lista [aqui](#))
 - Proposta: 8 de março
 - Prazo de entrega: 26 de abril

3. Projeto/Ensaio de investigação em Etnomusicologia (50%)

- Apresentação e discussão no colóquio (20%)
 - 5 e 7 de junho
 - 20 minutos por apresentação, seguida de 10 minutos de discussão
- Documento com 10-15 páginas (30%)
 - Prazo de entrega: 21 de junho

Sobre a bibliografia

Os recursos bibliográficos digitalizados podem ser transferidos ao clicar no símbolo . Os restantes recursos estão disponíveis nas bibliotecas da NOVA FCSH. Aceda ao catálogo [aqui](#).

Contacto do docente responsável

marcofreitas@fcsb.unl.pt

Programa

[SESSÃO 1](#) – 22 fevereiro 2023

Etnomusicologia na viragem para o século XXI: teorias, métodos e trajetórias de investigação

[Marco Roque de Freitas](#)

[SESSÃO 2](#) – 01 março 2023

Do “individual” ao “global”: cultura expressiva, identidades e *world music*

[Marco Roque de Freitas](#)

[SESSÃO 3](#) – 08 março 2023

Scoring, jazz networks & gender studies: a etnografia dialógica como ferramenta etnomusicológica

[José Dias](#)

[SESSÃO 4](#) – 15 março 2023

YOUSOUND: Educação musical como instrumento de inclusão social para jovens migrantes na Europa

[Alix Didier Sarrouy](#)

[SESSÃO 5](#) – 22 março 2023

Da decodificação à perspectiva dos média enquanto prática: receção da rádio no lar goês no Moçambique colonial

[Catarina Valdigem](#)

[SESSÃO 6](#) – 29 março 2023

Música e ativismo: políticas de festividade em tempos de crise

[Andrew Snyder](#)

[SESSÃO 7](#) – 12 abril 2023

Como construir uma nação através do som?: o caso de Moçambique

[Marco Roque de Freitas](#)

[SESSÃO 8](#) – 19 abril 2023

New media and participatory research in decolonial contexts

[Lee Watkins](#)

[SESSÃO 9](#) – 26 abril 2023

Música e dinâmicas sexuais: a “*performance* do transformismo” e o “engate enquanto *performance*”

[Marco Roque de Freitas](#)

[SESSÃO 10](#) – 03 maio 2023

Fazer a festa: cultura material e mudança na paisagem rural/urbana da Galiza

[Iñigo Sánchez-Fuarros](#)

[SESSÃO 11](#) – 10 maio 2023

Teorizar o património musical

[Salwa Castelo-Branco](#)

[SESSÃO 12](#) – 17 maio 2023

Liber/Sound: Práticas inovadoras de arquivamento para a libertação da memória sonora

[Pedro Aragão](#)

[SESSÃO 13](#) – 24 maio 2023

Press Start: teoria e método para o estudo da música e do som nos videojogos

[Marco Roque de Freitas](#)

[SESSÃO 14](#) – 31 maio 2023

Etnomusicologia hoje: desafios e propostas

[João Soeiro de Carvalho](#)

[Marco Roque de Freitas](#)

SESSÃO 1

22 fevereiro 2023

Etnomusicologia na viragem para o século XXI: teorias, métodos e trajetórias de investigação

Marco Roque de Freitas

Conteúdos

- Apresentação;
- Conteúdos programáticos e avaliação;
- Etnomusicologia desde 1990: objetos, abordagens, temáticas, metodologias, atividades, associações e publicações.

Levantamentos bibliográficos (1990-2023)

Etnomusicologia na academia: reflexões históricas e contemporâneas

- Castelo-Branco, S. E. (2010). Etnomusicologia. in Castelo-Branco, S. (ed.), *Enciclopédia da música em Portugal no século XX*. Lisboa: Círculo de Leitores/Temas de Debates. [📄](#)
- Kingsbury, H. (1997). Call and response: should Ethnomusicology be abolished? (Reprise). *Ethnomusicology*, 41(2), 243–249. [📄](#)
 - Seeger, A. (1997). A Reply to Henry Kingsbury. *Ethnomusicology*, 41(2), 250–252. [📄](#)
 - Titon, J. T. (1997). Ethnomusicology and Values: A Reply to Henry Kingsbury. *Ethnomusicology*, 41(2), 253–257. [📄](#)
 - Kingsbury, H. (1997). Henry Kingsbury's Response. *Ethnomusicology*, 41(2), 258–259. [📄](#)
- Krüger, S. (2009). Ethnomusicology in the Academy: An Introduction. *The World of Music*, 51(3), 7–20. [📄](#)
- Nettl, B. (2015). *The study of ethnomusicology: Thirty-three discussions* (Third edition). University of Illinois Press. [📄](#)
- Pegg, C., V. Bohlman, P., Myers, H., & Stokes, M. (2001). Ethnomusicology: Contemporary Theoretical Issues. *Oxford Music Online*. Oxford University Press. [📄](#)
- Reyes, A. (2009). What Do Ethnomusicologists Do? An Old Question for a New Century. *Ethnomusicology*, 53(1), 1–17. [📄](#)
- Rice, T. (2014). *Ethnomusicology: A very short introduction*. Oxford University Press. [📄](#)
- Rice, T. (2017). *Modeling ethnomusicology*. Oxford University Press. [📄](#)
- Stobart, H. (Ed.). (2008). *The new (ethno)musicologies*. Scarecrow Press.
- Witzleben, J. L. (1997). Whose Ethnomusicology? Western Ethnomusicology and the Study of Asian Music. *Ethnomusicology*, 41(2), 220–242. [📄](#)

Abordagens teóricas na Etnomusicologia

- Alvarez-Pereyre, F., & Arom, S. (1993). Ethnomusicology and the Emic/Etic Issue. *The World of Music*, 35(1), 7–33. [📄](#)
- Berger, H. M., & Stone, R. M. (Eds.). (2019). *Theory for Ethnomusicology: Histories, conversations, insights* (Second edition). Routledge, Taylor & Francis Group. [📄](#)
 - Berger, H. M., & Stone, R. M. (2019). Introduction.
 - Berger, H. (2019). Phenomenology and Phenomenological Ethnomusicology: Approaches to the Lived Experience of Music.
 - Bester-Jones (2019). Linguistic and Semiotic Approaches to Ethnomusicology: From Abstract Structure to Situated Practice.
 - Mahon, M. (2019). Constructing Race and Engaging Power through Music: Ethnomusicology and Critical Approaches to Race.

- Manuel, P. (2019). Marxist Approaches to Music, Political Economy, and the Culture Industries: Ethnomusicological Perspectives.
- Meizel, K. & Daughtry, M. (2019). Decentering Music: Sound Studies and Voice Studies in Ethnomusicology.
- Rahaim, M. (2019). Theories of Participation.
- Sugarman, J. (2019). Theories of Gender and Sexuality: From the Village to the Anthropocene.
- Wallach, J. & Clinton, E. (2019). Theories of the Post-colonial and Globalization: Ethnomusicologists Grapple with Power, History, Media, and Mobility.
- Waterman, E. (2019). Performance Studies and Critical Improvisation Studies in Ethnomusicology: Understanding Music and Culture through Situated Practice.
- Graber, K. J., & Sumera, M. (2020). Interpretation, resonance, embodiment: Affect theory and ethnomusicology. *Ethnomusicology Forum*, 29(1), 3–20. [📄](#)
- Livingston, T. E. (1999). Music Revivals: Towards a General Theory. *Ethnomusicology*, 43(1), 66–85. [📄](#)
- McDonald, D. A. (2009). Poetics and the Performance of Violence in Israel/Palestine. *Ethnomusicology*, 53(1), 58–85. [📄](#)
- Rice, T. (2003). Time, Place, and Metaphor in Musical Experience and Ethnography. *Ethnomusicology*, 47(2), 151–179. [📄](#)
- Rice, T. (2010). Ethnomusicological theory. *Yearbook for Traditional Music*, 42, 100–134. [📄](#)
- Solis, G. (2012). Thoughts on an Interdiscipline: Music Theory, Analysis, and Social Theory in Ethnomusicology. *Ethnomusicology*, 56(3), 530–554. [📄](#)
- Turino, T. (1999). Signs of Imagination, Identity, and Experience: A Peircean Semiotic Theory for Music. *Ethnomusicology*, 43(2), 221–255. [📄](#)
- Turino, T. (2014). Peircean Thought as Core Theory for a Phenomenological Ethnomusicology. *Ethnomusicology*, 58(2), 185–221. [📄](#)
- Witzleben, J. L. (2010). Performing in the shadows: learning and making music as ethnomusicological practice and theory. *Yearbook for Traditional Music*, 42, 135–166. [📄](#)

Abordagens metodológicas na Etnomusicologia

- Aduonum, A. O. (2021). Walking as Fieldwork Method in Ethnomusicology. *Ethnomusicology*, 65(2), 221–258.
- Allgayer-Kaufmann, R. (2010). From the Innocent to the Exploring Eye: Transcription on the Defensive. *The World of Music*, 52(1/3), 416–431. [📄](#)
- Baily, J. (1996). Using Tests of Sound Perception in Fieldwork. *Yearbook for Traditional Music*, 28, 147–173. [📄](#)
- Baily, J. (2009). The Art of the “Fieldwork Movie”: 35 Years of Making Ethnomusicological Films. *Ethnomusicology Forum*, 18(1), 55–64. [📄](#)
- Barz, G. F., & Cooley, T. J. (Eds.). (2008). *Shadows in the field: New perspectives for fieldwork in ethnomusicology* (2nd ed). Oxford University Press. [📄](#)
- Both, A. A. (2009). Music archeology: some methodological and theoretical considerations. *Yearbook for Traditional Music*, 41, 1–11. [📄](#)
- Cambria, V., Fonseca, E., & Guazina, L. (2016). “With the People:” Reflections on Collaboration and Participatory Research Perspectives in Brazilian Ethnomusicology. *The World of Music*, 5(1), 55–80. [📄](#)
- Chiener, C. (2002). Experience and Fieldwork: A Native Researcher’s View. *Ethnomusicology*, 46(3), 456–486. [📄](#)
- Fargion, J. T. (2009). “For My Own Research Purposes”? Examining Ethnomusicology Field Methods for a Sustainable Music. *The World of Music*, 51(1), 75–93. [📄](#)
- Justice D. & Hadley, F. M. (2015). Collaborative Fieldwork, “Stance,” and Ethnography. *Yearbook for Traditional Music*, 47, 64–81. [📄](#)
- Kartomi, M. (2010). Toward a Methodology of War and Peace Studies in Ethnomusicology: The Case of Aceh, 1976–2009. *Ethnomusicology*, 54(3), 452–483. [📄](#)
- Lassiter, L. E. (2005). *The Chicago guide to collaborative ethnography*. University of Chicago Press. [📄](#)
- Lassiter, L. E. (2021). Collaborative Ethnography: trends, developments, and opportunities. In Diamond, B., & Castelo-Branco, S. E.-S. (Eds.) *Transforming ethnomusicology: Methodologies, institutional structures & policies*. Oxford University Press. [📄](#)

- Marian-Bălașa, M. (2005). Who Actually Needs Transcription? Notes on the Modern Rise of a Method and the Postmodern Fall of an Ideology. *The World of Music*, 47(2), 5–29. [📄](#)
- Poole, A. (2015). Determining Playback Speeds of Early Ethnographic Wax Cylinder Recordings: Technical and Methodological Issues. *Ethnomusicology Forum*, 24(1), 73–101. [📄](#)
- Ruskin, J. D., & Rice, T. (2012). The Individual in Musical Ethnography. *Ethnomusicology*, 56(2), 299–327. [📄](#)
- Schneider, A. (2006). Comparative and Systematic Musicology in Relation to Ethnomusicology: A Historical and Methodological Survey. *Ethnomusicology*, 50(2), 236–258. [📄](#)
- Stobart, H. (2020). Fieldwork with the family: The art of adaptation. *Ethnomusicology Forum*, 29(3), 280–291. [📄](#)
- Stock, J. P. J. (2010). Toward an Ethnomusicology of the Individual, or Biographical Writing in Ethnomusicology. *The World of Music*, 52(1/3), 332–346. [📄](#)
- Widdess, R. (1994). Involving the Performers in Transcription and Analysis: A Collaborative Approach to Dhrupad. *Ethnomusicology*, 38(1), 59–79. [📄](#)
- Wood, A. (2008). E-Fieldwork: a paradigm for the Twenty-first Century?, In Stobart, H. (Ed.). *The new (ethno)musicologies*. Scarecrow Press. [📄](#)

Ethnomusicologia ao serviço da sociedade

- Appert, C. M., & Lawrence, S. (2020). Ethnomusicology beyond #MeToo: Listening for the Violences of the Field. *Ethnomusicology*, 64(2), 225–253.
- Buren, K. J. V.. (2010). Applied Ethnomusicology and HIV and AIDS: Responsibility, Ability, and Action. *Ethnomusicology*, 54(2), 202–223. [📄](#)
- Côte-Real, M. de S. J. (2011). ‘Music and Intercultural Dialogue Rehearsing Life Performance at School’. *Intercultural Education* 22 (4): 317–25. [📄](#)
- Diamond, B. & Castelo-Branco, S. (2021). Ethnomusicological praxis: an introduction. In Diamond, B., & Castelo-Branco, S. E.-S. (Eds.) *Transforming ethnomusicology: Methodologies, institutional structures & policies*. Oxford University Press, pp. 1-24. [📄](#)
- Gubner, J. (2018). The Music and Memory Project: Understanding Music and Dementia through Applied Ethnomusicology and Experiential Filmmaking. *Yearbook for Traditional Music*, 50, 15–40. Cambridge Core. [📄](#)
- Harrison, K. (2012). Epistemologies of Applied Ethnomusicology. *Ethnomusicology*, 56(3), 505–529. [📄](#)
- Harrison, K. (2017). Why Applied Ethnomusicology?. *COLLEGIUM*, 21, 1-21. [📄](#)
- Hemetek, U. (2006). Applied Ethnomusicology in the Process of the Political Recognition of a Minority: A Case Study of the Austrian Roma. *Yearbook for Traditional Music*, 38, 35–57. [📄](#)
- Pettan, S., & Titon, J. T. (Eds.). (2015). *The Oxford handbook of applied ethnomusicology*. Oxford University Press. [📄](#)
- Przybylski, L. (2018). Bilingual Hip Hop from Community to Classroom and Back: A Study in Decolonial Applied Ethnomusicology. *Ethnomusicology*, 62(3), 375–402.
- Seeger, A. (1992). Ethnomusicology and Music Law. *Ethnomusicology*, 36(3), 345–359. [📄](#)
- Seeger, A. (2006). Lost Lineages and Neglected Peers: Ethnomusicologists outside Academia. *Ethnomusicology*, 50(2), 214–235. [📄](#)
- Seeger, A. (2021). Changing praxis and ethical practice: Lessons for Ethnomusicology from Applied Anthropology. In Diamond, B., & Castelo-Branco, S. E.-S. (Eds.) *Transforming ethnomusicology: Methodologies, institutional structures & policies*. Oxford University Press, 25-44. [📄](#)
- Sheehy, D. (1992). A Few Notions about Philosophy and Strategy in Applied Ethnomusicology. *Ethnomusicology*, 36(3), 323–336. [📄](#)
- Titon, J. T. (1992). Music, the Public Interest, and the Practice of Ethnomusicology. *Ethnomusicology*, 36(3), 315–322. [📄](#)

SESSÃO 2

01 março 2023

Do “individual” ao “global”: cultura expressiva, identidades e *world music*

Marco Roque de Freitas

Conteúdos

- Identidade e música: o som como conexão;
- Teorias e discursos sobre globalização e *World Music* na Etnomusicologia;
- “World music”, “imaginação global” e “imperialismo musical”;
- Estudo de caso: *Graceland* (1986) de Paul Simon.

Bibliografia obrigatória

- Côrte-Real, M. de S. J. (2010). *Revista Migrações* (Música e migração), 7. [📄](#)
 - Côrte-Real, M. de S. J. (2010). Introdução: cidadania, música e migração.
 - Lundberg, D. (2010). Música como marcador de identidade: individual versus colectiva.
- Rice, T. (2007). Reflections on Music and Identity in Ethnomusicology, *Muzikologija/Musicology* (Journal of the Serbian Academy of Sciences and Arts) 7, 17-38. [📄](#)
- Warden, Nolan (2016). “Ethnomusicology’s “Identity” Problem: The History and Definitions of a Troubled Term in Music Research. *El oído Pensante* 4 (2), 5-25. [📄](#)
- Stokes, M. (2004). Music and the Global Order. *Annual Review of Anthropology*, 33, 47–72. [📄](#)
- Meintjes, L. (1990). Paul Simon’s *Graceland*, South Africa, and the Mediation of Musical Meaning. *Ethnomusicology*, 34(1), 37–73. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático: “música e identidades” (1990-2023)

- Allen, L. (2003). Commerce, Politics, and Musical Hybridity: Vocalizing Urban Black South African Identity during the 1950s. *Ethnomusicology*, 47(2), 228–249. [📄](#)
- Brubaker, R., & Cooper, F. (2000). Beyond “Identity.” *Theory and Society*, 29(1), 1–47. [📄](#)
- Stokes, M. (1994). “Introduction”, Martin Stokes (ed.), *Ethnicity, Identity, and Music: The Musical Construction of Place*, Oxford & New York: Berg Publishers. [📄](#)
- Citro, S., & Cerletti, A. (2009). “Aboriginal dances were always in rings”: music and dance as a sign of identity in the Argentine Chaco. *Yearbook for Traditional Music*, 41, 138–165. [📄](#)
- Claus-Bachmann, M. (2000). Cultural Identity and Educational Possibilities in Humanistic Studies. *The World of Music*, 42(1), 13–24. [📄](#)
- Daughtry, J. M. (2003). Russia’s New Anthem and the Negotiation of National Identity. *Ethnomusicology*, 47(1), 42–67. [📄](#)
- Goertzen, C. (2001). Powwows and Identity on the Piedmont and Coastal Plains of North Carolina. *Ethnomusicology*, 45(1), 58–88. [📄](#)
- Hall, S., & Du Gay, P. (Eds.). (1996). Who needs Identity? in *Questions of cultural identity*. Sage, 1-17. [📄](#)
- Johnson, H. (2004). To and From an Island Periphery: Tradition, Travel and Transforming Identity in the Music of Ogasawara, Japan. *The World of Music*, 46(2), 79–98. [📄](#)
- Kaminsky, D. (2015). ‘Welcome to Räfven Village’: On Musical Claims to Multicultural Identity. *Ethnomusicology Forum*, 24(2), 181–203. [📄](#)
- Kartomi, M. (2004). Tracing Jewish-Babylonian Trade Routes and Identity through Music, with Reference to Seven Versions of a Song of Praise Melody. *Ethnomusicology Forum*, 13(1), 75–100. [📄](#)
- Kartomi, M. (2017). From Agricultural Tool to Identity Symbol: Musical and Socio-Political Change in the Pestle-and-Mortar Music of the Natuna Archipelago, Indonesia. *Ethnomusicology*, 61(1), 87–114.
- Kovalcsik, K. (1996). Roma or Boyash Identity? The Music of the “Ard’elan” Boyashes in Hungary. *The World of Music*, 38(1), 77–93. [📄](#)

- Kurkela, V. (1993). Deregulation of Popular Music in the European Post-Communist Countries: Business, Identity and Cultural Collage. *The World of Music*, 35(3), 80–106. [📄](#)
- Leante, L. (2010). Shaping Diasporic Sounds: Identity as Meaning in Bhangra. *The World of Music*, 52(1/3), 229–252. [📄](#)
- Manuel, P. (1994). Puerto Rican Music and Cultural Identity: Creative Appropriation of Cuban Sources from Danza to Salsa. *Ethnomusicology*, 38(2), 249–280. [📄](#)
- Okigbo, A. C. (2015). “Ahijaiọkụ” in Chicago: Festival, Music, and the Performance of Nigerian Igbo Identity in a North American City. *The World of Music*, 4(2), 99–118. [📄](#)
- Omojola, B. (2009). Politics, Identity, and Nostalgia in Nigerian Music: A Study of Victor Olaiya’s Highlife. *Ethnomusicology*, 53(2), 249–276. [📄](#)
- Panopoulou, K. (2009). The dance identity of the Vlachs of Lailias Village and its transformations over three. *Yearbook for Traditional Music*, 41, 166–186. [📄](#)
- Post, J. C. (2007). “I Take My ‘Dombra’ and Sing to Remember My Homeland”: Identity, Landscape and Music in Kazakh Communities of Western Mongolia. *Ethnomusicology Forum*, 16(1), 45–69. [📄](#)
- Qian, L. (2017). Which Identity Matters? Competing Ethnicities in Chinese TV Music Contests. *The World of Music*, 6(2), 57–82. [📄](#)
- Reed, D. B. (2005). “The Ge Is in the Church” and “Our Parents Are Playing Muslim”: Performance, Identity, and Resistance among the Dan in Postcolonial Côte d’Ivoire. *Ethnomusicology*, 49(3), 347–367. [📄](#)
- Rice, T. (2010). Disciplining Ethnomusicology: A Call for a New Approach. *Ethnomusicology*, 54(2), 318–325. [📄](#)
 - Agawu, K. (2010). Response to Rice. *Ethnomusicology*, 54(2), 326–329. [📄](#)
 - Bickford T. & Becker J. (2010). Call and Response—Revisited (Ethnomusicology and Empiricism). *Ethnomusicology*, 54(2), 345–346. [📄](#)
 - Koskoff, E. (2010). Response to Rice: A Re-Call of Arms. *Ethnomusicology*, 54(2), 329–331. [📄](#)
 - Reily, S. A. (2010). Discipline or Dialogue? (A Response to Timothy Rice). *Ethnomusicology*, 54(2), 331–333. [📄](#)
 - Scruggs, T. M. (2010). Response to Rice. *Ethnomusicology*, 54(2), 333–336. [📄](#)
 - Slobin, M. (2010). Rice’s “Crisis.” *Ethnomusicology*, 54(2), 337–338. [📄](#)
 - Stokes, M. (2010). Response to Rice. *Ethnomusicology*, 54(2), 339–341. [📄](#)
 - Sugarman, J. C. (2010). Building and Teaching Theory in Ethnomusicology: A Response to Rice. *Ethnomusicology*, 54(2), 341–344. [📄](#)
- Ronström, O. (1994). “I’m Old and I’m Proud!” Music, Dance and the Formation of a Cultural Identity Among Pensioners in Sweden. *The World of Music*, 36(3), 5–30. [📄](#)
- Roy, J. (2017). From Jalsah to Jalsā: Music, Identity, and (Gender) Transitioning at a Hījṛā Rite of Initiation. *Ethnomusicology*, 61(3), 389–418.
- Russell, I. (2004). Sacred and Secular: Identity, Style, and Performance in Two Singing Traditions from the Pennines. *The World of Music*, 46(1), 11–40. [📄](#)
- Sardo, S. (1998). A pesquisa em Etnomusicologia e a problemática da identidade. *Revista Portuguesa de Musicologia* 7-8, 203-2010. [📄](#)
- Sherinian, Z. C. (2007). Musical Style and the Changing Social Identity of Tamil Christians. *Ethnomusicology*, 51(2), 238–280. [📄](#)
- Solomon, T. (2017). Who Are the Laz? Cultural Identity and the Musical Public Sphere on the Turkish Black Sea Coast. *The World of Music*, 6(2), 83–113. [📄](#)
- Sturman, J. (1997). Movement Analysis as a Tool for Understanding Identity: Retentions, Borrowings, and Transformations in Native American Waila. *The World of Music*, 39(3), 51–69. [📄](#)
- Sultanova, R. (2005). Music and Identity in Central Asia: Introduction. *Ethnomusicology Forum*, 14(2), 131–142. [📄](#)
- Summit, J. A. (1993). “I’m a Yankee Doodle Dandy?”: Identity and Melody at an American Simḥ at Torah Celebration. *Ethnomusicology*, 37(1), 41–62. [📄](#)
- Thompson, G. R. (1991). The Cāraṅs of Gujarat: Caste Identity, Music, and Cultural Change. *Ethnomusicology*, 35(3), 381–391. [📄](#)
- Waterman, C. A. (1990). “Our Tradition Is a Very Modern Tradition”: Popular Music and the Construction of Pan-Yoruba Identity. *Ethnomusicology*, 34(3), 367–379. [📄](#)
- Wrazen, L. (2007). Relocating the Tatraš: Place and Music in Górale Identity and Imagination. *Ethnomusicology*, 51(2), 185–204. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático: “imaginação global e World Music” (1990-2023)

- Baumann, M. P. (2001). Festivals, Musical Actors and Mental Constructs in the Process of Globalization. *The World of Music*, 43(2/3), 9–29. [📄](#)
- Bohlman, P. V. (2002). World Music at the “End of History.” *Ethnomusicology*, 46(1), 1–32. [📄](#)
- Bohlman, P. V. (2020). *World music: A very short introduction* (Second edition). Oxford University Press. [📄](#)
- Bohlman, P. V. (Ed.). (2013). *The Cambridge history of world music*. Cambridge University Press. [📄](#)
- Casano, S. (2005). From Fuke Shuu to Uduboo: The Transnational Flow of the Shakuhachi to the West. *The World of Music*, 47(3), 17–33. [📄](#)
- Erlmann, V. (1993). The Politics and Aesthetics of Transnational Musics. *The World of Music*, 35(2), 3–15. [📄](#)
- Erlmann, V. (1996). Aesthetics of the Global Imagination: reflections on world music in the 1990's. *Public Culture*, 8 (3), 467-88. [📄](#)
- Erlmann, V. (1998). How Beautiful Is Small? Music, Globalization and the Aesthetics of the Local. *Yearbook for Traditional Music*, 30, 12–21. [📄](#)
- Erlmann, V. (1999). *Music, modernity, and the global imagination: South Africa and the West*. Oxford University Press. [📄](#)
- Feld, S. (1994). From Schizophonia to Schismogenesis: on the discourses and commodification practices of “World Music” and “World Beat”. In Keil, C., & Feld, S., *Music grooves: Essays and dialogues*. University of Chicago Press, 257-289. [📄](#)
- Feld, S. (1996). Pygmy POP. A Genealogy of Schizophonic Mimesis. *Yearbook for Traditional Music*, 28, 1–35. [📄](#)
- Garofalo, R. (1993). Whose World, What Beat: The Transnational Music Industry, Identity, and Cultural Imperialism. *The World of Music*, 35(2), 16–32. [📄](#)
- Guilbault, J. (1993). On Redefining the “Local” Through World Music. *The World of Music*, 35(2), 33–47. [📄](#)
- Hernandez, D. P. (1993). A View from the South: Spanish Caribbean Perspectives on World Beat. *The World of Music*, 35(2), 48–69. [📄](#)
- Hill, J. (2007). “Global Folk Music” Fusions: The Reification of Transnational Relationships and the Ethics of Cross-Cultural Appropriations in Finnish Contemporary Folk Music. *Yearbook for Traditional Music*, 39, 50–83. [📄](#)
- Kaminsky, D. (2014). “Just Exotic Enough:” Swedish Chamber Klezmer as Postnational World Music and Mid-East Proxy. *Ethnomusicology*, 58(2), 254–277. [📄](#)
- Krupger, S. (2011). Democratic Pedagogies: Perspectives from Ethnomusicology and World Music Educational Contexts in the United Kingdom. *Ethnomusicology*, 55(2), 280–305. [📄](#)
- Malm, K. (1993). Music on the Move: Traditions and Mass Media. *Ethnomusicology*, 37(3), 339–352. [📄](#)
- Marković, A. (2015). ‘So That We Look More Gypsy’: Strategic Performances and Ambivalent Discourses of Romani Brass for the World Music Scene. *Ethnomusicology Forum*, 24(2), 260–285. [📄](#)
- Mitchell, T. (1993). World Music and the Popular Music Industry: An Australian View. *Ethnomusicology*, 37(3), 309–338. [📄](#)
- René T. A. Lysloff. (2016). Worlding Music in Jogjakarta: Tales of the Global Postmodern. *Ethnomusicology*, 60(3), 484–507. [📄](#)
- Ringsager, K. (2018). Voicing world music on Danish radio. *Ethnomusicology Forum*, 27(3), 344–361. [📄](#)
- Silverman, C. (2015). Gypsy/Klezmer Dialectics: Jewish and Romani Traces and Erasures in Contemporary European World Music. *Ethnomusicology Forum*, 24(2), 159–180. [📄](#)
- Slobin, M. (1992). Micromusics of the West: A Comparative Approach. *Ethnomusicology*, 36(1), 1–87. [📄](#)
- Taylor, T. D. (1997). Popular Musics and Globalization. *Global pop: World music, world markets*. Routledge. [📄](#)
- Tenzer, M. (2015). Meditations on Objective Aesthetics in World Music. *Ethnomusicology*, 59(1), 1–30. [📄](#)
- Turino, T. (1998). The Mbira, Worldbeat, and the International Imagination. *The World of Music*, 40(2), 85–106. [📄](#)
- Weiss, S. (2014). Listening to the World but Hearing Ourselves: Hybridity and Perceptions of Authenticity in World Music. *Ethnomusicology*, 58(3), 506–525. [📄](#)
- Whitmore, A. K. (2016). The Art of Representing the Other: Industry Personnel in the World Music Industry. *Ethnomusicology*, 60(2), 329–355. [📄](#)

SESSÃO 3

08 março 2023

Scoring, jazz networks & gender studies: a etnografia dialógica como ferramenta etnomusicológica

José Dias

Conteúdos

- O etnomusicólogo enquanto músico prático: improvisação e composição para cinema;
- O etnomusicólogo enquanto ponte: redes e políticas musicais e culturais;
- O etnomusicólogo enquanto agente: igualdade de género na música.

Bibliografia obrigatória

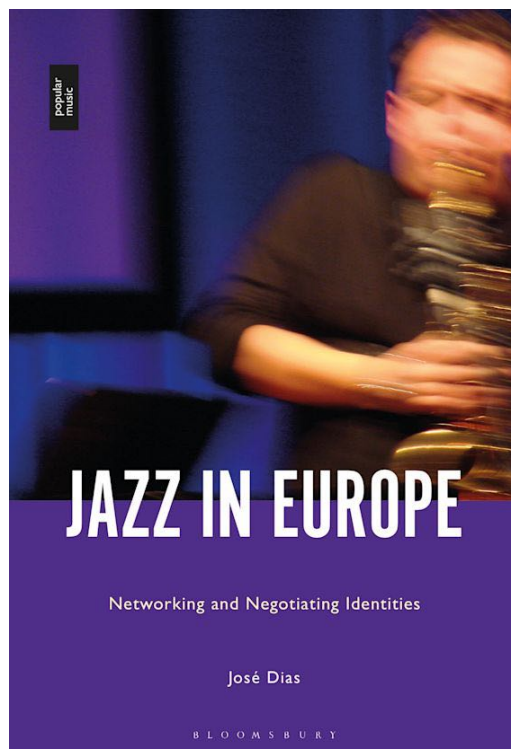
- Dias, J. (2019). *Jazz in Europe: networking and negotiating meanings*. New York and London: Bloomsbury. [cap. 1 'Introduction', pp. 1-4]. [📄](#)
- Dias, J. (2020). 'Texture, time, and meaning: composing music for animation, film and television through an improviser's perspective', in *Jazz-Hitz*, 3; 91-108. [📄](#)
- Dias, J., R. Costa, L. Campesato, A. Fridman, H. Medbøe, K. Fairclough. (2021). *Amplifyher: Voicing the experience of women musicians in Brazil – Report and Infographics*. São Paulo: Universidade de São Paulo. [📄](#)
- Dias, J. & Nunes, B. (2021). Festa do Jazz: A case study on gender (im)balance in Portuguese jazz, in *Jazz Research Journal*, 14(2), 138–159. [📄](#)
- Raine, S. (2021). Challenges for women musicians in jazz and ways forward for equal gender representation at jazz festivals. Birmingham: Keychanges at Cheltenham Jazz Festival. [📄](#)
- Sawin, P. (2004). *Listening for a life: A dialogic ethnography of Bessie Eldreth through her songs and stories*. Logan: Utah State University Press. [cap. 1 'Introduction. Dialogism and Subjectivity', pp.1-26]. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

- Ansell, G. (2016). 'Who's Got the Map? Scholarship, Journalism and Essentialism in Writing on South African Jazz'. *The World of Music* 5 (2): 125–42. [📄](#)
- Appadurai, A. (2013). *The Future as Cultural Fact: Essays on the Global Condition*. London: Verso. [📄](#)
- Augé, M. (1995). *Non-places: Introduction to an Anthropology of Supermodernity*. London: Verso. [📄](#)
- Austerlitz, P. (2000). 'Birch-Bark Horns and Jazz in the National Imagination: The Finnish Folk Music Vogue in Historical Perspective'. *Ethnomusicology* 44 (2): 183–213. [📄](#)
- Benadon, F. (2006). 'Slicing the Beat: Jazz Eighth-Notes as Expressive Microrhythm'. *Ethnomusicology* 50 (1): 73–98. [📄](#)
- Bennett, A., Taylor, J. and Woodward, I. (2014). *The Festivalization of Culture*. London: Ashgate Publishing Limited. [📄](#)
- Blake, G. (2021). 'A Tale of Two Cities (and Two Ways of Being Inauthentic): The Politics of College Jazz in "Official Cleveland" and in the "Other Cleveland"'. *Ethnomusicology* 65 (3): 549–73.
- Buscatto, M. (2007). Contributions of Ethnography to Gendered Sociology: the French Jazz World, in *Qualitative Sociology Review*, Volume III, pp. 46-58.
- Butler, J. (1990, 2007). *Gender trouble: Feminism and the subversion of identity*. New York: Routledge. [📄](#)
- Collins, P., & Gallinat, A. (2010). *The Ethnographic Self as Resource: Writing Memory and Experience in Ethnography*. Oxford: Berghahn Books. [📄](#)
- Cowdery, J. R., Harwood D. L., et al. (1995). '[The Theory of Participatory Discrepancies: A Progress Report; Searching for Swing: Participatory Discrepancies in the Jazz Rhythm Section; Rhythm as Duration of Sounds in "Tumba Francesa"]': Responses'. *Ethnomusicology* 39 (1): 73–96. [📄](#)

- Keil, C., and Prögler, J. A. (1995). '[The Theory of Participatory Discrepancies: A Progress Report; Searching for Swing: Participatory Discrepancies in the Jazz Rhythm Section; Rhythm as Duration of Sounds in "Tumba Francesa"]': Rejoinders'. *Ethnomusicology* 39 (1): 97–104. [📄](#)
- Dalamba, L. (2016). 'A Sideman on the Frontlines: Gwigwi Mrwebi and South African Jazz History'. *The World of Music* 5 (2): 67–89. [📄](#)
- Edström, K. O. (1999). 'From Schottis to Bonnjazz: Some Remarks on the Construction of Swedishness'. *Yearbook for Traditional Music* 31: 27–41. [📄](#)
- Falzon, M. A. (2009). "Multi-sited Ethnography: Theory, Praxis and Locality in Contemporary Research", in *Multi-sited Ethnography - Theory, Praxis and Locality in Contemporary Research*, M. A. Falzon (Ed.). Surrey: Ashgate, 1- 23.
- Fell, S. H. (2015) 'A More Attractive Way of Getting Things Done: Some Questions of Power and Control in British Improvised Music', in *Contemporary Music Review*, 34(2-3) 28/10/2015, 187-196. [📄](#)
- Frith, S. (2007). Is Jazz Popular Music?, in *Jazz Research Journal*, 1 (1), pp. 7-23.
- Frith, S. (1996). Music and Identity, in *Questions of Cultural Identity*, S. Hall & P. du Gay (Eds.). London: Sage, pp. 108-127. [📄](#)
- Gulati, R., & Srivastava, S. B. (2014). Bringing agency back into network research: Constrained agency and network action, in *Research in the Sociology of Organizations*, 40, 73-93.
- Harding, S. (1992). Rethinking Standpoint Epistemology: What is 'Strong Objectivity?', in *The Centennial Review*, 36(3), pp.437–470. [📄](#)
- Kalmanovitch, T. (2005). 'Jazz and Karnatic Music: Intercultural Collaboration in Pedagogical Perspective'. *The World of Music* 47 (3): 135–60. [📄](#)
- Lie, Siv B. (2020). 'Music That Tears You Apart: Jazz Manouche and the Qualia of Ethnorace'. *Ethnomusicology* 64 (3): 369–93.
- Monson, I. (2009). Jazz as Political Practice, in *Musical improvisation: art, education, and society*, G. Solis & B. Nettl (Eds.). Illinois: University of Illinois, 21-36.
- Monson, I. (1995). The Problem with White Hipness: Race, Gender, and Cultural Conceptions in Jazz Historical Discourse, in *Journal of the American Musicological Society*, 48 (3), Music Anthropologies and Music Histories, 396-422. [📄](#)
- Muller, C. A. (2006). The New African Diaspora, the Built Environment and the Past in Jazz. *Ethnomusicology Forum* 15 (1): 63–86. [📄](#)
- Nelson, R. (2006). Practice-as-research and the Problem of Knowledge., in *Performance Research*, 11(4), 105-116. [📄](#)
- Nelson, R. (2013). *Practice as Research in the Arts: Principles, Protocols, Pedagogies, Resistances*. Palgrave Macmillan UK. [📄](#)
- Nettl, B. (1995). *Heartland Excursions: Ethnomusicological Reflections on Schools of Music*. Urbana: University of Illinois Press.
- Pillai, N. (2017). *Jazz as visual language: Film, television and the dissonant image*. London and New York: I. B. Taurus. [📄](#)
- Prögler, J. A. (1995). Searching for Swing: Participatory Discrepancies in the Jazz Rhythm Section. *Ethnomusicology* 39 (1): 21–54. [📄](#)
- Prouty, K. E. (2010). Toward Jazz's "Official" History: The Debates and Discourses of Jazz History Textbooks, in *Journal of Music History Pedagogy*, 1 (1), pp. 19-43.
- Pyper, B. (2016). 'Jazz Festivals and the Post-Apartheid Public Sphere: Historical Precedents and the Contemporary Limits of Freedom'. *The World of Music* 5 (2): 107–23. [📄](#)
- Ramanna, N. (2016). 'Introduction: Discursive Flows in South African Jazz Studies—Texts, Contexts, and Subtexts'. *The World of Music* 5 (2): 7–29. [📄](#)
- Roxo, P. (2009). Modernidade, Transgressão Sexual e Percepções da Alteridade Racial Negra na Recepção do Jazz em Portugal nas Décadas de 1920 e 1930, in *Arte e Eros*. Lisboa: FBAL / Instituto Francisco de Holanda. [📄](#)
- Roxo, P. (2016). Jazz and the Portuguese Dictatorship before and after the Second World War: From Moral Panic to Suspicious Acceptance. In B. Johnson (Ed.), *Jazz and Totalitarianism* (1st ed). (Transnational Studies in Jazz), 193-217. [📄](#)
- Roxo, P. (2018). 'Hindu *Jati* (Castes) from Diu Island and the Reproduction of Religious Expressive Culture in the Hindu-Gujarati Diaspora in Mozambique and in Portugal: The *Kathiyawadi Bhajan*'. *South Asian Studies* 34 (1): 57–69. [📄](#)

- Roxo, P. and Castelo-Branco, S. E. (2016). "Jazz, Race and Politics in Colonial Portugal: Discourses and Representations (1924-1971)." In *Jazz World, World Jazz* edited by Philip Bohlman and Goffredo Plastino. Chicago: Chicago University Press, 200 - 235. [📄](#)
- Rustin-Paschal, N., & Tucker, S. (2008). *Big ears: Listening for gender in jazz studies*. Durham: Duke University Press. [📄](#)
- Sassatelli, M. (2009). *Becoming Europeans. Cultural Identity and Cultural Policies*. Basingstoke: Palgrave McMillan. [📄](#)
- Smith, Gregory E. 1991. 'In Quest of a New Perspective on Improvised Jazz: A View from the Balkans'. *The World of Music* 33 (3): 29–52. [📄](#)
- Solis, G. (2004). "'A Unique Chunk of Jazz Reality": Authorship, Musical Work Concepts, and Thelonious Monk's Live Recordings from the Five Spot, 1958'. *Ethnomusicology* 48 (3): 315–47. [📄](#)
- Stephan, A. (Ed.) (2006). *The Americanization of Europe: Culture, Diplomacy, and Anti-Americanism after 1945*. London: Berghahn Books. [📄](#)
- Stewart, A. (2004). Contemporary New York City Big Bands: Composition, Arranging and Individuality in Orchestral Jazz'. *Ethnomusicology* 48 (2): 169–202. [📄](#)
- Straw, W. (2006). Communities and Scenes in Popular Music, in *The Subcultures Reader*, 2 edition, K. Gelder (Ed.). New York: Routledge. [📄](#)
- Tsioulakis, I. (2011). Jazz in Athens: Frustrated Cosmopolitans in a Music Subculture. *Ethnomusicology Forum* 20 (2): 175–99. [📄](#)
- Washington, S. (2016). Fingering the Jagged Grain: The Jazz/Blues/Mbaqanga Impulse of Mandla Langa. *The World of Music* 5 (2): 91–106. [📄](#)
- Wehr, E. L. (2016). Understanding the experiences of women in jazz: A suggested model, in *International Journal of Music Education*, 34(4), pp.472–487. [📄](#)
- Whiteley, S. (2000). *Women and Popular Music: Sexuality, Identity, and Subjectivity*. London and New York: Routledge. [📄](#)
- Wyton, T. (2012). "Europe and the New Jazz Studies", in *Eurojazzland: jazz and European sources, dynamics, and contexts*, L. Cerchiari, L. Cugny & F. Kerschbaumer (Eds.). Boston: Northeastern University Press, pp. 366-380. [📄](#)



Jazz in Europe: Networking and negotiating identities, livro de J. Dias (2019)

SESSÃO 4

15 março 2023

YOUSOUND: Educação musical como instrumento de inclusão social para jovens migrantes na Europa

[Alix Didier Sarrouy](#)

Conteúdos

- A arte de educar servindo-se da música como ferramenta para chegar ao outro ser humano, para interagir, incluir, partilhar e co-construir;
- A aplicação de métodos qualitativos de investigação, nomeadamente da observação etnográfica de músicos em contexto de aprendizagem e de concerto.

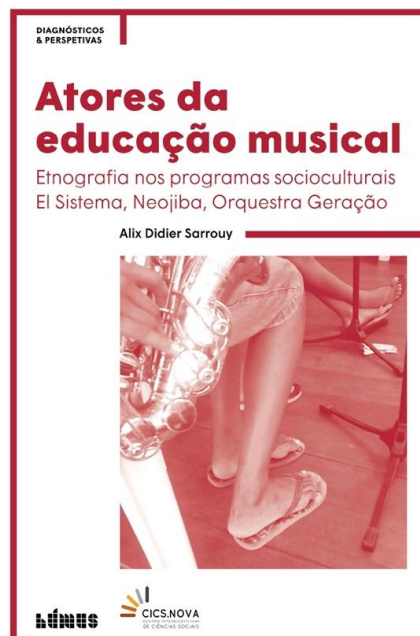
Bibliografia obrigatória

- Lenette, C., & Sunderland, N. (2016). "Will there be music for us?" Mapping the health and well-being potential of participatory music practice with asylum seekers and refugees across contexts of conflict and refuge. *Arts & Health*, 8(1), 32–49. [📄](#)
- Sarrouy, A. D. (2022). Atores da educação musical: Etnografia nos programas socioculturais El Sistema, Neojiba, Orquestra Geração. In *Sarrouy: Vol. A. D.* (p. Universidade NOVA de Lisboa. ISBN: 978989). Edições Húmus / CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa. [📄](#)
- Vougioukalou, S., Dow, R., Bradshaw, L., & Pallant, T. (2019). Wellbeing and Integration through Community Music: The Role of Improvisation in a Music Group of Refugees, Asylum Seekers and Local Community Members. *Contemporary Music Review*, 38(5), 533–548. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

- Agier, M., & Agier, M. (2011). *Managing the undesirables: Refugee camps and humanitarian government*. Polity Press.
- Amico et al. (2018). Des enfants musiciens comme projet de société? Le projet Démos de la Philharmonie de Paris. *Cahiers d'ethnomusicologie* 31: 119–136.
- Atkinson, J. D. (2021). *Journey into social activism: Qualitative approaches*. Fordham University Press.
- Baker, G. (2014). *El Sistema: Orchestrating Venezuela's youth*. Oxford University Press. [📄](#)
- Becker, H. S. (1974). Art As Collective Action. *American Sociological Review*, 39(6), 767. [📄](#)
- Beckett, L. K. (2018). On the Limits of Digital Storytelling as a Participatory Community-Engaged Methodology. *Journal of Family Diversity in Education*, 3(2), 64–78.
- Bogdan, R., & Biklen, S. K. (2007). *Qualitative research for education: An introduction to theories and methods* (5th ed). Pearson A & B. [📄](#)
- Bordeaux, M.-C., & Deschamps, F. (2013). *Éducation artistique, l'éternel retour ? Une ambition nationale à l'épreuve des territoires*. Éd. de l'Attribut.
- Cabot, H. (2019). 'The European Refugee Crisis and Humanitarian Citizenship in Greece'. *Ethnos* 84 (5): 747–71. [📄](#)
- Cefaï, D. (Ed.). (2010). *L'engagement ethnographique*. Ecole des hautes études en sciences sociales. [📄](#)
- Creech A. et al (2016). *El Sistema and Sistema-Inspired Programmes: A Literature Review of research, evaluation, and critical debate*. San Diego: Sistema Global.
- Charmaz, K. (2006). *Constructing grounded theory*. Sage Publications. [📄](#)
- DeNora, T. (1999). Music as a technology of the self. *Poetics*, 27(1), 31–56. [📄](#)
- Dubet, F. (2018). *Trois jeunesses: La révolte, la galère, l'émeute*. Le Bord de l'eau.
- Fiddian-Qasmiyeh, E., Loescher, G., Long, K., & Sigona, N. (Eds.). (2014). *The Oxford Handbook of Refugee and Forced Migration Studies*. Oxford University Press. [📄](#)

- Geertz, C., & Darnton, R. (2017). *The interpretation of cultures: Selected essays* (Third edition). Basic Books. [📄](#)
- Hebebrand, J., Anagnostopoulos, D., Eliez, S., Linse, H., Pejovic-Milovancevic, M., & Klasen, H. (2016). A first assessment of the needs of young refugees arriving in Europe: What mental health professionals need to know. *European Child & Adolescent Psychiatry*, 25(1), 1–6. [📄](#)
- Hennion, A., Rigaud, M., & Collier, P. (2020). *The passion for music: A sociology of mediation* (First issued in paperback). Routledge, Taylor & Francis. [📄](#)
- Katz, J. (2001). From How to Why: On Luminous Description and Causal Inference in Ethnography (Part I). *Ethnography*, 2(4), 443–473. [📄](#)
- Knowles, J. G., & Cole, A. L. (2008). *Handbook of the arts in qualitative research: Perspectives, methodologies, examples, and issues*. Sage Publications. [📄](#)
- Lamont, M., & Thévenot, L. (Eds.). (2000). *Rethinking Comparative Cultural Sociology: Repertoires of Evaluation in France and the United States* (1st ed.). Cambridge University Press. [📄](#)
- Lenette, C. (2019). *Arts-Based Methods in Refugee Research: Creating Sanctuary*. Springer Singapore. [📄](#)
- Ling, H. K., Martin, J., & Ow, R. (Eds.). (2014). *Cross-cultural social work: Local and global*. Palgrave Macmillan.
- Marsh, K. (2012). Music in the Lives of Refugee and Newly Arrived Immigrant Children in Sydney, Australia. In P. S. Campbell & T. Wiggins (Eds.), *The Oxford Handbook of Children’s Musical Cultures* (1st ed., pp. 492–509). Oxford University Press.
- Mota, G. & Lopes, J. T. (2017). *Crescer a tocar na Orquestra Geração*. Verso da História Editora.
- Oliveira, N., & Padilla, B. (2017). Integrating superdiversity in urban governance: The case of inner-city Lisbon. *Policy & Politics*, 45(4), 605–622. [📄](#)
- Pink, S. (2015). *Doing Sensory Ethnography*. SAGE Publications Ltd. [📄](#)
- Pittaway & Bartolome (2018). Enhancing the protection of women and girls through the Global Compact on Refugees. *Forced Migration Review* 57: 77–79.
- Wernesjö, U. (2020). Across the threshold: Negotiations of deservingness among unaccompanied young refugees in Sweden. *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 46(2), 389–404. [📄](#)
- Werz, M., & Hoffman, M. (2016). Europe’s Twenty-first Century Challenge: Climate Change, Migration and Security. *European View*, 15(1), 145–154. [📄](#)



Capa do livro “Atores da educação musical” da autoria A. Didier Sarrouy.

SESSÃO 5

22 março 2023

Da descodificação à perspectiva dos média enquanto prática: receção da rádio no lar goês no Moçambique colonial Catarina Valdigem

Conteúdos

- O paradigma dos estudos de receção dos média: do modelo *encoding/decoding* (Hall, 1980[1974] à perspetiva dos média enquanto prática (Couldry, 2004);
- A pesquisa de receção histórica (Bird, 2008) e a crítica pós-colonial de receção Spitulnik (2002);
- Estudo de caso: a receção histórica da rádio e da música no seio do lar goês no Moçambique colonial.

Bibliografia obrigatória

- Bird, S. E. (2008). Seeking the historical audience. In B. Zelizer (Ed.), *Explorations in Communication and History*. London and New York: Routledge. [📄](#)
- Couldry, N. (2004). Theorising Media as Practice. *Social Semiotics*, 14(2), 115-132. [📄](#)
- Hall, S. (1980 [1974]). Encoding/decoding. In S. During (Ed.), *The Cultural Studies Reader*. London and New York: Routledge, 477-487. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

- Alasuutari, P. (1999). Introduction. Three Phases of Reception Studies. In P. Alasuutari (Ed.), *Rethinking Media Audience. New Agenda*. London, Thousand Oaks, New Delhi: Sage Publications, 1-21. [📄](#)
- Gillespie, M. (1989). Technology and tradition: Audio-visual culture among South Asian families in West London. *Cultural Studies* 3(2), 226-239. [📄](#)
- Herzog, H. (1941). On Borrowed Experience. *Studies in Philosophy and Social Science*, IX(1), 65-95. [📄](#)
- Morley, D. (1993). *Family Television: Cultural Power and Domestic Leisure*. London & New York: Routledge. [📄](#)
- Morley, D., & Brunson, C. (1999). *The Nationwide Television Studies*. London and New York: Routledge. [📄](#)
- Pereira, C. V. (2021). Receção da rádio e da música no Moçambique colonial: experiências e subjetividades goesas. In N. Domingos (Ed.), *Cultura Popular e Império: As lutas pela conquista do consumo cultural em Portugal e nas colónias*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais. [📄](#)
- Silverstone, R., Hirsch, E., & Morley, D. (2006). Information and Communication technologies and the moral economy of the household. In R. Silverstone & E. Hirsch (Eds.), *Consuming technologies: media and information in domestic spaces* (1st ed.). [📄](#)
- Spitulnik, D. (2002). Mobile Machines and Fluid Audiences: Rethinking Reception through Zambian Radio Culture. In F. D. Ginsburg, L. Abu-Lughod, & B. Larkin (Eds.), *Media Anthropology on New Terrain*. Berkeley, Los Angeles and London: University of California Press. [📄](#)
- Thompson, J. B. (1995). *The Media and Modernity: a Social Theory of the Media*. Cambridge: Polity. [📄](#)

SESSÃO 6

29 março 2023

Música e Ativismo: Políticas de festividade no Brasil em tempos de crise

Andrew Snyder

Conteúdos

- O Carnaval como teoria e prática de ativismo;
- Ativismo musical no Brasil desde as manifestações de 2013 até a presidência de Bolsonaro

Bibliografia obrigatória

- Snyder, A. (2022). *Critical Brass: Street Carnival and Musical Activism in Olympic Rio de Janeiro*. Middletown, CT: Wesleyan University Press. **Introduction:** An Alternative Movement in an Olympic City, 1-33, **Capítulo 4,** Resistance: Nothing Should Seem Impossible to Change, 141-70, e **Conclusão,** Carnival Strike, 237-44. [📄](#)
- Snyder, A. (2021). Carnaval em casa: Activist Inversions in Rio de Janeiro's Street Carnival during the COVID-19 Pandemic. *Journal of Festive Studies* 3: 17-46. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

- Abe, M. (2018). *Resonances of Chindon-Ya: Sounding Space and Sociality in Contemporary Japan*. Middletown, CT: Wesleyan University Press.
- Agier, M. (2000). *Anthropologie du carnaval. La ville, la fête et l'Afrique à Bahia*. Marseille: Parenthèses/IRD. [📄](#)
- Avelar, I. and Dunn, C. (eds). (2011). *Brazilian Popular Music and Citizenship*. Durham: Duke University Press.
- Bakhtin, M. (1984) [1941]. *Rabelais and His World*. Bloomington: Indiana University Press. [📄](#)
- Bogad, L. (2016). *Tactical Performance*. London: Routledge. [📄](#)
- Cardoso, L. (2019). *Sound-Politics in São Paulo*. Oxford: Oxford University Press. [📄](#)
- DaMatta, R. (1991) [1979]. *Carnivals, Rogues, and Heroes: An Interpretation of the Brazilian Dilemma*, translated by John Drury. Notre Dame: University of Notre Dame Press. [📄](#)
- Dunn, C. (2016). *Contracultura: Alternative Arts and Social Transformation in Authoritarian Brazil*. Chapel Hill: University of North Carolina Press. [📄](#)
- Dunn, C. (2001). *Brutality Garden: Tropicália and the Emergence of a Brazilian Counterculture*. Chapel Hill: University of North Carolina Press. [📄](#)
- Ehrenreich, B. (2006). *Dancing in the Streets: A History of Collective Joy*. New York: Holt. [📄](#)
- Eyerman, R. and Jamison, A. (1998). *Music and Social Movements: Mobilizing Traditions in the Twentieth Century*. Cambridge: Cambridge University Press. [📄](#)
- Godet, A. (2020). Introduction: Behind the Masks, The Politics of Carnival, *Journal of Festive Studies* 2 (1): 1–31. [📄](#)
- Jasper, J. (2018). *The Emotions of Protest*. Chicago: University of Chicago Press. [📄](#)
- Martins, D. M. (2015). Música, identidade e ativismo: a música nos protestos de rua no Rio de Janeiro (2013-2015). *Revista Vórtex* 3 (2): 188-207.
- Martins, D. M. (2016). Música pela Democracia: comportamentos e protesto dos músicos de orquestra no Rio de Janeiro. *Debates UniRio* 19: 38-61.
- Sakakeeny, M. (2013). *Roll with It: Brass Bands in the Streets of New Orleans*. Durham: Duke University Press. [📄](#)
- Snyder, A.; Asai, S.; Romero, B.; Snyder, A.; McDonald, D. and Best, K. (2022). *At the Crossroads: Music and Social Justice*. Bloomington, IN: Indiana University Press.
- Snyder, A., Allen, E., and Garofalo, R. (2020). *HONK! A Street Band Renaissance of Music and Activism*. New York: Routledge. [📄](#)
- Snyder, A. (2022). Revelry, Inclusion, and Disability in the Street Carnival of Rio de Janeiro.

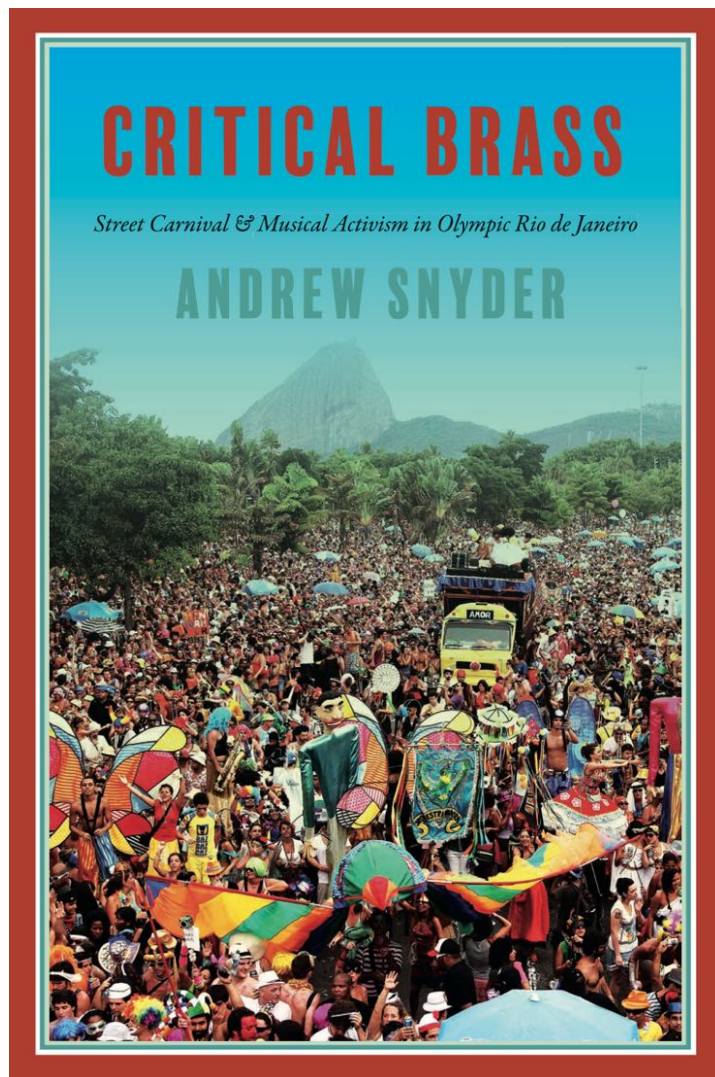
Journal of Festival Culture Inquiry and Analysis 1.

- Snyder, A. (2021). Carnival Brass Bands in New Orleans and Rio de Janeiro: Disinheritance, Alternative Whiteness, and Musical Eclecticism. *Ethnomusicology* 65 (3): 519-48.
- Snyder, A. (2020). Politicizing Carnival Brass Bands in Olympic Rio de Janeiro: Instrumental Protest and Musical Repertoires of Contention. *Latin American Music Review* 41 (1): 27-58.
- Snyder, A. (2019). From Nationalist Rescue to Internationalist Cannibalism: The Alternative Carnivalsesque, Brass, and the Revival of Street Carnival in Rio de Janeiro. *Luso-Brazilian Review* 56 (1): 106-29.
- Snyder, A. (2019). Playing the System: The Capitalist Industry of Participatory Music Education in Rio de Janeiro's Oficinas. *Journal of Popular Music Studies* 31 (3): 119-44.
- Street, J. (2012). *Music and Politics*. Cambridge: Polity Press.
- Turino, T. (2008). *Music as Social Life: The Politics of Participation*. Chicago: University Press of Chicago.

Websites

Website do autor

- Exemplos musicais <http://www.andrewsnydermusic.com/critical-brass-book.html>
- Website do autor <http://www.andrewsnydermusic.com/>



Capa do livro "Critical Bass: Street Carnival & Musical Activism in Olympic Rio de Janeiro" da autoria A. Snyder.

SESSÃO 7

12 abril 2023

Como construir uma nação através do som?: o caso de Moçambique

Marco Roque de Freitas

Conteúdos

- De Anderson a Smith: Perspetivas para o estudo de nações e nacionalismo nas Ciências Sociais;
- Música, nação e nacionalismo na Etnomusicologia;
- Estudo de caso: *A construção sonora de Moçambique*.

Bibliografia obrigatória

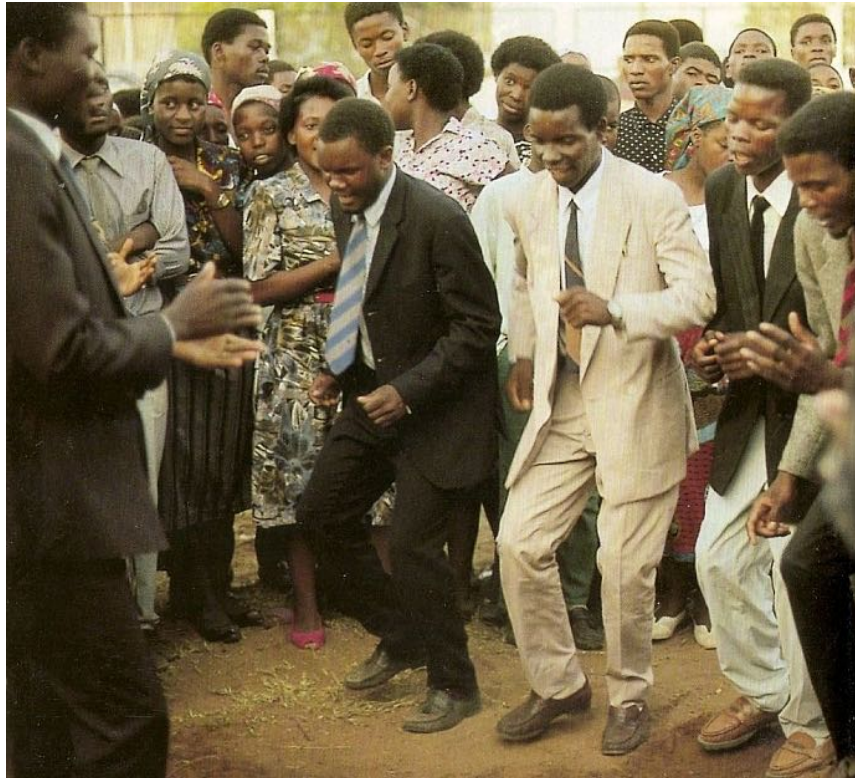
- Freitas, M. R. (2021). "Rádio Clube de Moçambique: História Económica e Cultural de Uma Empresa Radiofónica Num Contexto Colonial (1932-1974)". *Revista de História Da Sociedade e Da Cultura* 21: 97–120. [📄](#)
- Freitas, M. R. (2022). "Sounding the nation, sounding the revolution: Music and radio broadcasting in post-colonial Mozambique (1975-1986)". *Journal of Radio & Audio Media* 29 (1). [📄](#)
- Freitas, M. R. (2022). Reavaliando o Movimento Moçambique Livre: A construção sonora do assalto ao Rádio Clube (7 de Setembro de 1974). *Ler História*, 80, 225–247. [📄](#)
- Freitas, M. R. (2023). 'In heavy rotation': Uncovering the phonographic industry and the 'NGOMA national label' in socialist Mozambique (1978–1990). *Ethnomusicology Forum*, 1–24. [📄](#)
- Freitas, M. R., & Carvalho, J.S. (2022). "Performing a Culture, Staging the Revolution: Choral Singing and Traditional Music as Nation-building Tropes in Post-colonial Mozambique". *Nations and Nationalism* 28 (1). [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

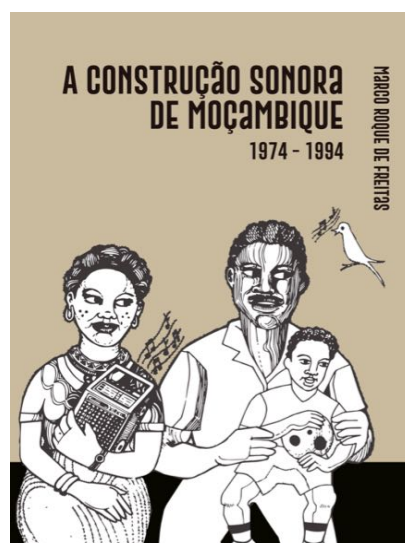
- Ajotikar, R. (2021). Marathi Sangeet Natak and the Affirmation of Hindu Nationalist Cultural Politics in Western India. *The World of Music*, 10(1), 105–130. [📄](#)
- Anderson, B. R. O. (2016). *Imagined communities: Reflections on the origin and spread of nationalism* (Revised edition). Verso. [📄](#)
- Austerlitz, P. (2000). Birch-Bark Horns and Jazz in the National Imagination: The Finnish Folk Music Vogue in Historical Perspective. *Ethnomusicology*, 44(2), 183–213. [📄](#)
- Baker, G. (2005). ¡Hip Hop, Revolución! Nationalizing Rap in Cuba. *Ethnomusicology*, 49(3), 368–402. [📄](#)
- Belkind, N. (2021). Cultural Intimacy at the Conflicted Borderlines of Nation, Ethnicity, and Class in Israel: Jowan Safadi's Music Video "To Be an Arab." *Ethnomusicology*, 65(1), 112–137.
- Bohlman, P. V. (2004). *The Music of European Nationalism – Cultural Identity and Modern History*. Oxford: ABC CLIO. [📄](#)
- Breuilly, J. (Ed.). (2013). *The Oxford handbook of the history of nationalism* (1st ed). Oxford University Press. [📄](#)
- Carvalho, J. S. de (1996). "A nação folclórica: projecção nacional, política cultural e etnicidade em Portugal", *Trans - Revista Transcultural de Música* 2. [📄](#)
- Carvalho, J. S. de (1999), "O folclórico Alto Minho. Abel Viana e o romantismo naturalista", *Revista Portuguesa de Musicologia* 9: 53-62. [📄](#)
- Carvalho, J. S. de (1999), "Makwayela: choral performance and nation building in Mozambique", *Horizontes Antropológicos* 5 (11), 145-182. [📄](#)
- Côte-Real, M. de S. J. (2002). 'Musical Priorities in the Cultural Policy of Estado Novo'. *Revista Portuguesa de Musicologia* 12 (4): 227–252. [📄](#)
- Currid, B. (2006). *A national acoustics: Music and mass publicity in Weimar and Nazi Germany*. University of Minnesota Press. [📄](#)

- Danielson, V. (1997). *The voice of Egypt: Umm Kulthūm, Arabic song, and Egyptian society in the twentieth century*. University of Chicago Press. [📄](#)
- Daughtry, J. M. (2003). Russia's New Anthem and the Negotiation of National Identity. *Ethnomusicology*, 47(1), 42–67. [📄](#)
- de La Barre, J., & Vanspauwen, B. (2013). A Musical “Lusofonia”? Music Scenes and the Imagination of Lisbon. *The World of Music*, 2(2), 119–146. [📄](#)
- Dibben, N. (2009). Nature and Nation: National Identity and Environmentalism in Icelandic Popular Music Video and Music Documentary. *Ethnomusicology Forum*, 18(1), 131–151. [📄](#)
- Djumaeu, A. (2005). Musical Heritage and National Identity in Uzbekistan. *Ethnomusicology Forum*, 14(2), 165–184. [📄](#)
- During, J. (1993). Musique, Nation & Territoire en Asie Interieure. *Yearbook for Traditional Music*, 25, 29–42. [📄](#)
- Gligo, N. (1998). Why Do We Like “Symphonic Kolo”? National Coloring and Its Articulation Through Folklore-based Idioms. *The World of Music*, 40(3), 99–111. [📄](#)
- Guy, N. (2002). “Republic of China National Anthem” on Taiwan: One Anthem, One Performance, Multiple Realities. *Ethnomusicology*, 46(1), 96–119. [📄](#)
- Hammond, N. (2010). The gendered sound of South Africa: Karen Zoid and the performance of nationalism in the new South Africa. *Yearbook for Traditional Music*, 42, 1–20. [📄](#)
- Hobsbawm, E. J. (2000). *Nations and nationalism since 1780: Programme, myth, reality*. Cambridge University Press. [📄](#)
- Kok, R.-M. (2006). Of Kindergarten, Cultural Nationalism, and Schumann’s “Album for the Young.” *The World of Music*, 48(1), 111–132. [📄](#)
- Leersen, J. (2006). Nationalism and the cultivation of culture. *Nations and Nationalism* 12 (4), 559–578. [📄](#)
- Moorman, M. J. (2008). *Intonations: A social history of music and nation in Luanda, Angola, from 1945 to recent times*. Ohio University Press. [📄](#)
- Nielsen, K. F. (2020). Forging Aztecness: Twentieth-Century Mexican Musical Nationalism in Twenty-First Century Los Angeles. *Yearbook for Traditional Music*, 52, 127–146. Cambridge Core. [📄](#)
- Notosudirdjo, F. S. (2003). Kyai Kanjeng: Islam and the Search for National Music in Indonesia. *The World of Music*, 45(2), 39–52. [📄](#)
- Pekkilä, E. (1994). Nationalism, Regionalism, Leftism, and Individualism. *Ethnomusicology*, 38(3), 405–408. [📄](#)
- Pennanen, R. P. (2004). The Nationalization of Ottoman Popular Music in Greece. *Ethnomusicology*, 48(1), 1–25. [📄](#)
- Rasmussen, A. K. (2012). The Musical Design of National Space and Time in Oman. *The World of Music*, 1(2), 63–96. [📄](#)
- Rice, T. (1994). *May it fill your soul: Experiencing Bulgarian music*. University of Chicago Press. [📄](#)
- Rice, T. (2002). Bulgaria or Chalgaria: The Attenuation of Bulgarian Nationalism in a Mass-Mediated Popular Music. *Yearbook for Traditional Music*, 34, 25–46. [📄](#)
- Rios, Fernando. (2010). Bolero Trios, Mestizo Panpipe Ensembles, and Bolivia’s 1952 Revolution: Urban La Paz Musicians and the Nationalist Revolutionary Movement. *Ethnomusicology*, 54(2), 281–317. [📄](#)
- Rommen, T. (2007). “Localize It”: Rock, Cosmopolitanism, and the Nation in Trinidad. *Ethnomusicology*, 51(3), 371–401. [📄](#)
- Sanga, I. (2008). Music and Nationalism in Tanzania: Dynamics of National Space in Muziki wa Injili in Dar es Salaam. *Ethnomusicology*, 52(1), 52–84. [📄](#)
- Schultz, A. (2002). Hindu Nationalism, Music, and Embodiment in Marathi Rāshṭrīya Kīrtan. *Ethnomusicology*, 46(2), 307–322. [📄](#)
- Scruggs, T. M. (1999). “Let’s Enjoy as Nicaraguans”: The Use of Music in the Construction of a Nicaraguan National Consciousness. *Ethnomusicology*, 43(2), 297–321. [📄](#)
- Seeman, S. T. (2012). Macedonian “Čalgija”: A Musical Refashioning of National Identity. *Ethnomusicology Forum*, 21(3), 295–326. [📄](#)
- Slobin, M. (Ed.). (1996). *Retuning culture: Musical changes in Central and Eastern Europe*. Duke University Press. [📄](#)
- Smith, A. D. (2009). *Ethno-symbolism and nationalism: A cultural approach*. Routledge. [📄](#)
- Sugarman, J. C. (1999). Imagining the Homeland: Poetry, Songs, and the Discourses of Albanian Nationalism. *Ethnomusicology*, 43(3), 419–458. [📄](#)

- Tang, K. (2021). Singing a Chinese Nation: Heritage Preservation, the Yuanshengtai Movement, and New Trends in Chinese Folk Music in the Twenty-First Century. *Ethnomusicology*, 65(1), 1–31.
- Tuohy, S. (2001). The Sonic Dimensions of Nationalism in Modern China: Musical Representation and Transformation. *Ethnomusicology*, 45(1), 107–131. [📄](#)
- Turino, T. (2000). *Nationalists, cosmopolitans, and popular music in Zimbabwe*. University of Chicago Press. [📄](#)
- Waterman, C. A. (1990). *Jùjú: A social history and ethnography of an African popular music*. University of Chicago Press. [📄](#)
- Yi, H. (2017). National Cultural Memory in Late-Twentieth-Century East Asian Composition: Isang Yun, Hosokawa Toshio and Zhu Jian'er. *The World of Music*, 6(1), 73–101. [📄](#)



Makwayela, fotografia de J. S. Carvalho, Maputo, Moçambique (1992)



A Construção Sonora de Moçambique, livro de M. R. Freitas (2020)

SESSÃO 8

19 abril 2023

New media and participatory research in decolonial contexts






Lee Watkins

(Erasmus+ Programme¹)



Conteúdos

- New media and ethnomusicological research;
- New methodological trends: practice-led research;
- The Living Archive: the case of International Library of African Music.

Bibliografia obrigatória

- Campbell, Robbie. Ph D thesis, SOAS. <https://submissions.soas.ac.uk/timbilalondon/>
- Dewan, S. and Ramaprasad J. (2014). Social Media, Traditional Media, and Music Sales. *MIS Quarterly* 38:1, 101-122. 
- Mjos, Ole J. (2013). *Music, Social Media and Global Mobility Myspace, Facebook, Youtube*. Taylor & Francis. Chapters 5 and 7. 
- Oh, S., Ahn, J., & Baek, H. (2015). The Effects of Social Media on Music-induced Tourism: A Case of Korean Pop Music and Inbound Tourism to Korea. *Asia Pacific Journal of Information Systems*, 25(1), 121–143. 
- Williams, J. P. (2016). Negotiating Fan Identities in K-Pop Music Culture. In C. J. Schneider & J. A. Kotarba (Eds.), *Studies in Symbolic Interaction* (Vol. 47, pp. 81–96). Emerald Group Publishing Limited. 
- Schneider, C. J. (2016). Music Videos on Youtube: Exploring participatory Culture on Social Media. *Studies in Symbolic Interaction* 47, 97:117. 
- Park, M., Weber, I., Naaman, M., & Vieweg, S. (2021). Understanding Musical Diversity via Online Social Media. *Proceedings of the International AAAI Conference on Web and Social Media*, 9(1), 308–317. 

Bibliografia opcional

- Greenberg, D. M., & Rentfrow, P. J. (2017). Music and big data: A new frontier. *Current Opinion in Behavioral Sciences*, 18, 50–56. 
- Tracey, H. (1963). Behind the Lyrics. *African Music* 3, 2: 17-22. 

Websites

- ‘How AI might make a lot of musicians irrelevant’: <https://www.youtube.com/watch?v=USsh-XK6s6U>
- ‘AI and the Humanities // Ethics of AI: Narratives and Responsibility: <https://www.youtube.com/watch?v=AmxTki3VxHo>
- ‘What Do We Mean by Research in the Humanities Now?: <https://www.youtube.com/watch?v=h4MuG2PbQUA>
- ‘We tracked what happens after TikTok songs go viral’: <https://www.youtube.com/watch?v=S1m-KgEpoow>
- ‘What is Practice Led Research?’: <https://www.youtube.com/watch?v=2909KkJBxfM&t=155s>
- ‘Vlog 121 - The creative-led PhD’: <https://www.youtube.com/watch?v=Hn4Cktzd5hg>
- ‘ISCEA2017: J. Louhivuori - John Blacking revisited - comparative analysis of changes in Venda music’: <https://www.youtube.com/watch?v=LhlPdpTb0ss&t=95s>
- ‘The Hidden Years of South African Music’: <https://www.youtube.com/watch?v=gPZYycsak5g&t=110s>

¹ Coordenação de Maria de São José Côrte-Real (Mobilidade Internacional | Erasmus+)

SESSÃO 9

26 abril 2022

Música e dinâmicas sexuais: a “*performance* do transformismo” e o “engate enquanto *performance*”

Marco Roque de Freitas

Conteúdos

- De Foucault a Butler: teorias e discursos sobre sexualidade nas ciências sociais;
- Música e sexualidade: abordagens predominantes na etnomusicologia;
- Estudo de caso: a “*performance* do transformismo” e o estudo do “engate enquanto *performance*”.

Bibliografia obrigatória

- Barz, G. F., & Cheng, W. (Eds.). (2020). *Queering the field: Sounding out ethnomusicology*. Oxford University Press. [📄](#)
- Freitas, M. R. (2015). «Podem chamar-lhe loucura, mas achamos que é cultura»: A performance do transformismo em Lisboa. *Portuguese Journal of Musicology*, new series, 2/2, 271-294. [📄](#)
- Freitas, M. R. (2021). «Salve-se quem puder»: a performance do «engate» nas discotecas do Roteiro gay de Lisboa, in Gomes-Ribeiro, Paula, et al (eds.), *Música, Género, Sexualidades: Musical Trouble-- after Butler*. 1a. ed. V. N. Famalicão: Húmus, 2021. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

- Aboim, S. (2013). *A Sexualidade Dos Portugueses*. Ensaios Da Fundação 36. Lisboa, Portugal: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Alexander, K. (2018). “Politely Different: Queer Presence in Country Dancing and Music”. *Yearbook for Traditional Music* 50: 187–209. [📄](#)
- Bader, S.; Richter, M. M. (2014). ‘Dangdut Beyond the Sex: Creating Intercorporeal Space through Nyawer Encounters in West Java, Indonesia’. *Ethnomusicology Forum* 23 (2): 163–83. [📄](#)
- Brett, P., Wood, E.; Thomas, G. C. (eds.) (2006). *Queering the Pitch: The New Gay and Lesbian Musicology*. 2nd ed. New York: Routledge. [📄](#)
- Butler, J. (1990, 2007). *Gender trouble: Feminism and the subversion of identity*. New York: Routledge. [📄](#)
- Gomes-Ribeiro, Paula, ed. 2021. *Música, Género, Sexualidades: Musical Trouble - after Butler*. 1a. ed. Ribeirão - V. N. Famalicão: Húmus.
- Hanna, J. L. (1988). *Dance, Sex and Gender: Signs of Identity, Dominance, Defiance, and Desire*. Chicago: University of Chicago Press. [📄](#)
- Kaminsky, D. (2011). ‘Gender and Sexuality in the Polska: Swedish Couple Dancing and the Challenge of Egalitarian Flirtation’. *Ethnomusicology Forum* 20 (2): 123–52. [📄](#)
- Lawrence, S. (2017). ‘Performing Desire: Race, Sex, and the Ethnographic Encounter’. *Ethnomusicology* 61 (3): 468–85. [📄](#)
- Snyder, A. (2019). Contraculture: Bird Names and the Degendering of Contra Dance. *Yearbook for Traditional Music*, 51, 187–215. Cambridge Core. [📄](#)
- Sugarman, Jane (2019). “Theories of Gender and Sexuality: From the Village to the Anthropocene” in Berger, H. M., & Stone, R. M. (Eds.) (2019). *Theory for ethnomusicology: Histories, conversations, insights* (Second edition). Routledge, Taylor & Francis Group. [📄](#)
- Taylor, J. (2012). “Playing it Queer: Popular Music, Identity and Queer World-making”. In *Playing it Queer*. Peter Lang AG, International Academic Publishers. [📄](#)

SESSÃO 10

03 maio 2023

Fazer a festa: cultura material e mudança na paisagem rural/urbana da Galiza

Iñigo Sánchez-Fuarros

Conteúdos

- Refletir sobre a relação entre cultura material e cultura expressiva a partir das festas populares realizadas na Galiza (Espanha);
- Propor novas abordagens metodológicas e conceptuais para o estudo da cultura material da festa tendo por base as mais recentes tendências de investigação multidisciplinar (entre outros, da Arqueologia, Antropologia e Investigação Artística);
- Refletir sobre conceitos operativos tais como rural/urbano, paisagem, ruína, património, infraestruturas sociais ou tradição, vinculados a partir de experiências de “ruralidade”;
- Promover novas formas de pensar e imaginar estratégias de revitalização do mundo rural que passem pela reativação de formas comunais de organização social através da festa.

Bibliografia obrigatória

- Bennett, A. & Rogers, I. (2016) “Popular Music and Materiality: Memorabilia and Memory Traces”. *Popular Music and Society*, 39:1, 28-42. [📄](#)
- González-Ruibal, A. (2006) “The Past is Tomorrow. Towards an Archaeology of the Vanishing Present” *Norwegian Archaeological Review*, 39:2. [📄](#)
- Rzewski, K. (2017). Making Music in Detroit: Archaeology, Popular Music, and Post-Industrial Heritage. In *Contemporary Archaeology and the City*. Oxford University Press. [📄](#)
- Tourle, P. (2017). White noise: Sound, materiality and the crowd in contemporary heritage practice. *International Journal of Heritage Studies*, 23(3), 234-247. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

- Berger, A. A. (2016). *What objects mean: An introduction to material culture*. Routledge. [📄](#)
- Hornborg, A. (2021). “Objects don't have desires: Toward an anthropology of technology beyond anthropomorphism.” *American Anthropologist*, 123(4), 753-766.
- Latour, B. (2005). *Reassembling the Social: An Introduction to Actor- Network-Theory*. Oxford: Oxford University Press. [📄](#)
- Machado, I. (2021). “On the Materiality of Festivities”. *Journal of Festive Studies*, 3(1), 1-13.
- Miller, D. (ed.) (2015). *Materiality*. Durham, NC: Duke University Press. [📄](#)

Websites

- Website do autor: <http://www.inigosanchez.com/palcos/>

SESSÃO 11

10 maio de 2023

Teorizar o património musical

Salwa Castelo-Branco

Conteúdos

- Teorizar o património musical e o processo de patrimonialização enquanto prática cultural, tendo em conta o impacto do paradigma do Património Cultural Intangível (PCI) lançado pela UNESCO e aplicado através do programa designado Obras-Primas do Património Cultural Intangível (2001, 2003, 2005) e da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível (2003);
- Discutir o conceito de “regime patrimonial” e a sua aplicação;
- Estudo de caso: examinar o impacto de diversos regimes patrimoniais nas políticas culturais públicas.

Bibliografia obrigatória

- Bendix, R., Eggert, A., & Peselmann, A. (Eds.). (2012). *Heritage regimes and the state*. Universitätsverlag Göttingen. [📄](#)
- Castelo-Branco, S. E., (2022). The Politics and Ethics of Heritage. in Jones, J., Rommen, T. & Figueroa, M. (eds.) *Encounters in Ethnomusicology*. Berlin: Lit-Verlag (no prelo).
- Hafstein, V. (2018). *Making Intangible Cultural Heritage: El Condor Pasa and Other Stories from UNESCO*. Bloomington: Indiana University Press.
- Kapchan, D. (ed.) (2014). *Cultural Heritage in Transit: Intangible Rights as Human Rights*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. [📄](#)
- Kirshenblatt-Gimblett, B. (1995). “Theorizing heritage,” *Ethnomusicology* 39 (3): 367 – 380. [📄](#)
- Kirshenblatt-Gimblett, B. (2004). “Intangible Heritage as Metacultural Production”, *Museum International* 56 (1-2), 52-65. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

- Aikawa, N. (2004). An Historical Overview of the Preparation of the UNESCO International Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage. *Museum International* 56 (1–2): 137-49. [📄](#)
- Alivizatu, M. (2007). The UNESCO Program for the Proclamation of the Masterpieces of the Oral and Intangible Heritage of Humanity: A Critical Examination. *Journal of Museum Ethnography* 19: 34-42. [📄](#)
- Bendix, R. (2018). *Culture and Value: Tourism, Heritage and Property*. Bloomington: Indiana University Press. [📄](#)
- Bennet, A. & Janssen, S. (2016). Popular Music, Cultural Memory and Heritage. *Popular Music and Society* 39 (1): 1-7. [📄](#)
- Bennet, A. & Rogers, I. (2016). Popular Music and Materiality: Memorabilia and Memory Traces. *Popular Music and Society* 39 (1): 28-42. [📄](#)
- Blake, J. (2000). On Defining the Cultural Heritage. *International and Comparative Law Quarterly*, 49: 61-85. [📄](#)
- Brandellero, A. & Janssen, S. (2014). Popular Music as Heritage: Scoping Out the Field of Practice. *International Journal of Heritage Studies* 20 (3): 224- 240. [📄](#)
- Brandellero, A., Janssen, S., Cohen, S. & Roberts, L. (2014). Popular Music Heritage, Cultural Memory and Cultural Identity. *International Journal of Heritage Studies* 20 (3): 219- 223. [📄](#)
- Castelo-Branco, S. E. (2008). The Aesthetics and Politics of Multipart Singing in Southern Portugal. In Ahmedaja, Ardian and Gerlinde Haid (eds.), *European Voices: Multipart Singing in the Balkans*, 15-37. Vienna: Bohlau. [📄](#)
- Castelo-Branco, S. E. (2022). Sustainability, Agency, and the Ecologies of Music Heritage. In Seeger, A. & Schippers, H., (eds.) *Music, Communities and Sustainability: Developing Policies and Practices*. New York: Oxford University Press (no prelo).

- Castelo-Branco, S. E. (2022). Alentejo Resounding: Portugal's *Cante* as Heritage. In Autenrieth, M. M., Castelo-Branco, S. E. & Llano, S. (eds), *Music, Nation and Region in the Iberian Peninsula*. Urbana-Champaign: Illinois University Press (no prelo).
- Castelo-Branco, S. E. & Carretero, C. (2022). Intangible Cultural Heritage and State Heritage Regimes in Portugal and Spain. In Autenrieth, M. M., Castelo-Branco, S. E. & Llano, S. (eds), *Music, Nation and Region in the Iberian Peninsula*. Urbana-Champaign: Illinois University Press (no prelo).
- Cohen, S. (2013). Musical Memory, Heritage and Local Identity: Remembering the Popular Music Past in a European Capital of Culture. *International Journal of Cultural Policy* 19 (5): 576-594. [📄](#)
- Cohen, S., Knifton R., Leonard M., & Roberts, L. (eds.). 2015. *Sites of Popular Music Heritage: Memories, Histories, Places*. New York: Routledge. [📄](#)
- Foley, C. (2015). Cultural Tourism, Meitheal, and Re-presentation of Heritage: Traditional Step Dancing and Siamsa Tíre, the National Folk Theatre of Ireland. *Yearbook for Traditional Music* 45: 141-160. [📄](#)
- Foster, M. D., & Gilman, L. (Eds.). (2015). *UNESCO on the ground: Local perspectives on intangible cultural heritage*. Indiana University Press. [📄](#)
- Grant, C. (2012). Rethinking Safeguarding: Objections and Responses to Protecting and Promoting Endangered Musical Heritage. *Ethnomusicology Forum* 21 (1): 31 – 51. [📄](#)
- Hafstein, V. (2018). *Making Intangible Cultural Heritage: El Condor Pasa and Other Stories from UNESCO*. Bloomington: Indiana University Press.
- Harrison, R. (2013). *Heritage Critical Approaches*. Abington: Routledge. [📄](#)
- Howard, K. (2012). *Music as Intangible Cultural Practice: Policy, Ideology and Practice in the Preservation of East Asian Traditions*. London and New: Routledge. [📄](#)
- Littler, J., Naidoo, R. (2005). *The politics of heritage the legacies of "race."* Routledge. [📄](#)
- Machin-Autenrieth, Matthew. 2017. *Flamenco, Regionalism and Musical Heritage in Southern Spain*. Abington and New York: Routledge.
- Nannyonga-Tamusuza, S., & Weintraub, A. N. (2012). The Audible Future: Reimagining the Role of Sound Archives and Sound Repatriation in Uganda. *Ethnomusicology*, 56(2), 206-233. [📄](#)
 - Cook, P. (2015). A Response to Sylvia Nannyonga-Tamusuza and Andrew Weintraub's The Audible Future: Reimagining the Role of Sound Archives and Sound Repatriation in Uganda. *Ethnomusicology* 59 (3): 475-479. [📄](#)
- Norton, B. & Matsumoto N. (2018). *Music as Heritage: historical and Ethnographic Perspectives*. London: Routledge. [📄](#)
- Roberts, L. & Cohen, S. (2014). Unauthorizing Popular Music Heritage: Outline of a Critical Framework. *International Journal of Heritage Studies* 20 (3): 241-261. [📄](#)
- Samson, G. & Sandroni C. (2013). The Recognition of Samba de Roda and Reunion Maloya as Intangible Cultural Heritage of Humanity. *Vibrant* 10 (1): 530-551. [📄](#)
- Schippers, H., & Grant, C. (Eds.). (2016). *Sustainable futures for music cultures: An ecological perspective* (First edition). Oxford University Press. [📄](#)
- Sebiane, M. (2016). Traditional Music Patrimonialization in the United Arab Emirates: State of Play and Stakes of a Cultural Policy in Mutation. *Translingual Discourse in Ethnomusicology* 2: 103-116. [📄](#)
- Smith, L. & Akagawa, N. (2009) (eds.) *Intangible Heritage*. New York: Routledge. [📄](#)
- Stefano, M. L., & Davis, P. (Eds.). (2017). *The Routledge companion to intangible cultural heritage*. Routledge/Taylor & Francis Group. [📄](#)
- Titon, J. T. (2009). Economy, Ecology, and Music: An Introduction. *The World of Music*, 51(1), 5–15. [📄](#)
- Serafimovska, V. S., Wilson, D. & Tatarčevska, I. O. (2016). Safeguarding Intangible Cultural Heritage in the Republic of Macedonia. *Yearbook for Traditional Music*, 48, 1–24. [📄](#)
- Weintraub, A. & Yung, B. (2009). *Music and Cultural Rights*. Urbana-Champaign: Illinois University Press.
- Zebev, D. (2015). Intangible Culture as Heritage: The Lindo-Kolo Dance from Dubrovnik Litoral, *Translingual Discourse in Ethnomusicology* 1: 44–54. [📄](#)

Websites

- UNESCO. 1972. Convention Concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage. <http://whc.unesco.org/en/conventiontext/>
- UNESCO. 2001, 2003, 2005. Masterpieces of the Oral and Intangible Cultural Heritage of Humanity. <https://ich.unesco.org/en/proclamation-of-masterpieces-00103>

- UNESCO. 2001. Guidelines on the Procedure for Submission and Evaluation of Candidature Files Paris: UNESCO. <http://www.unesco.org/culture/ich/en/proclamation-of-masterpieces-00103>
- UNESCO. 2003 Convention for the Safeguarding of Intangible Cultural Heritage. https://ich.unesco.org/doc/src/2003_Convention_Basic_Texts-2016_version-EN.pdf
- UNESCO. 2003. "Frequently Asked Questions: Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage." http://portal.unesco.org/culture/fr/ev.php-URL_ID=21606&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html
- UNESCO 2008. "Samba de Roda of the Recôncavo of Bahia." <http://www.unesco.org/culture/ich/en/RL/samba-de-roda-of-the-reconcavo-of-bahia-00101>
- UNESCO 2010. "Flamenco" <http://www.unesco.org/culture/ich/en/RL/flamenco-00363>
- UNESCO 2011. "Fado Urban Popular Song of Portugal". <http://www.unesco.org/culture/ich/en/RL/fado-urban-popular-song-of-portugal-00563>
- UNESCO 2014. "Cante Alentejano: Polyphonic Singing from Alentejo, Southern Portugal." <http://www.unesco.org/culture/ich/en/RL/cante-alentejano-polyphonic-singing-from-alentejo-southern-portugal-01007>
- UNESCO 2015. "Manufacture of Cowbells" <http://www.unesco.org/culture/ich/en/USL/manufacture-of-cowbells-01065>
- Matriz PCI. <http://www.matrizpci.dgpc.pt/MatrizPCI.Web/Apresentacao.aspx>
- Fado Museum. 2011. Application of Fado to UNESCO's Representative List of Intangible Cultural Heritage. <http://www.candidaturadofado.com/en/homepage/apresentacao/>
- IPHAN. <http://portal.iphan.gov.br/>
- UNESCO Memory of the World. <https://en.unesco.org/programme/mow>
- Titon, Jeff Tod. Research Blog on Sustainable Music. <https://sustainablemusic.blogspot.com/>



"Janita Salomé e o Grupo de "Cante Alentejano" – os Camponeses de Pias – no espetáculo de homenagem a Zeca Afonso, no Festival RTP da Canção 1999, realizado no Pavilhão Atlântico - Sala Tejo" (1999). Fotografia de Tiago Venâncio, Arquivo Municipal de Lisboa. Cota: PT/AMLSB/PAE/GFOT/01/0226/226431

SESSÃO 12

17 maio de 2022

Liber/Sound: Práticas inovadoras de arquivamento para a libertação da memória sonora

Pedro Aragão

Conteúdos

- Arquivos sonoros em contextos decoloniais;
- Música e racialidade;
- Estudos de caso: o projeto *Liber/Sound* e os acervos sonoros da Rádio Moçambique e do Instituto Moreira Salles do Rio de Janeiro.

Bibliografia obrigatória

- Stoler, A. (2002). Colonial Archives and the Arts of Governance. *Archival Science* 2: 87–109. [📄](#)
- Stoeber, J. (2016). *The sonic color line: Race and the Cultural Politics of Listening*. New York: New York University Press. (Introdução) [📄](#)
- García, L. M. (2017). Sound archives under suspicion. In: ZIEGLER, Susanne; AKESSON, Ingrid; SARDO, Susana (org.). *Historical Sources of ethnomusicology in Contemporary Debate*. Cambridge: Cambridge Scholars. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

- Basu, P. & Jong, F. de (2016). Utopian archives, decolonial affordances. *Social Anthropology/Anthropologie Sociale* 24(1): 5–19. [📄](#)
- Johnson, B. (2010). Gospel archiving in Los Angeles: a case of proactive archiving and empowering collaborations. *Ethnomusicology Forum*, 21(2): 221-242. [📄](#)
- Ghaddar, J. & Caswell, M. (2019). “To go beyond”: towards a decolonial archival praxis. *Archival Science* 19: 71–85. [📄](#)
- Ketelaar, E. (2006). Writing on Archiving Machines. In NEEF, Sonja; Van Dijck, José; Ketelaar, E. (ed.), *Sign here! Handwriting in the Age of New Media*. Amsterdam: Amsterdam University Press: 183-195. [📄](#)
- Landau, C.; Fargion, J. (2012). We’re all archivists now: towards a more equitable ethnomusicology. *Ethnomusicology Forum*, 21(2): 125-140. [📄](#)
- Ruskin, J. (2006). Collecting and connecting: archiving filipino american music in Los Angeles. *Pacific Review of Ethnomusicology* 11: 1-15. [📄](#)
- Vallier, J. (2010). Sound archiving close to home: why community partners matter. *Notes, Second Series* 67(1): 39-49. [📄](#)

SESSÃO 13

24 maio 2023

Press start: teoria e método para o estudo da música e do som nos videojogos

Marco Roque de Freitas

Conteúdos

- O estudo dos videojogos enquanto “indústria cultural”;
- Para uma história das tecnologias e técnicas de composição para videojogos;
- Problemas de representação: transgressão, etnicidade, raça e género nos videojogos.

Bibliografia obrigatória

- Collins, K. (2008). *Game sound: An introduction to the history, theory, and practice of video game music and sound design*. MIT Press. [📄](#)
- Collins, K. (2013). *Playing with sound: A theory of interacting with sound and music in video games*. The MIT Press. [📄](#)
- Miller, K. (2007). Jacking the Dial: Radio, Race, and Place in “Grand Theft Auto.” *Ethnomusicology*, 51(3), 402–438. [📄](#)
- Thomas, C. (2016). *Composing music for games: The art, technology and business of video game scoring*. CRC Press, Taylor & Francis Group. [📄](#)

Levantamento bibliográfico temático (1990-2023)

- Chapman, A. (2016). *Digital games as history: How videogames represent the past and offer access to historical practice*. Routledge, Taylor & Francis Group. [📄](#)
- Donnelly, K. J., Gibbons, W., & Lerner, N. W. (Eds.). (2014). *Music in video games: Studying play*. Routledge.
- Gallagher, R. (2018). *Videogames, identity and digital subjectivity*. Routledge, Taylor & Francis Group. [📄](#)
- Miller, K. (2012). *Playing along: Digital games, YouTube, and virtual performance*. Oxford University Press. [📄](#)
- Mortensen, T. E., & Jorgensen, K. (2020). *The paradox of transgression in games*. Routledge.
- Nae, A. (2022). *Immersion, narrative, and gender crisis in survival horror video games*. Routledge. [📄](#)
- Pelurson, G. (2023). *Manifestations of queerness in video games*. Routledge, Taylor & Francis Group. [📄](#)
- Silva, A. de S. e, & Glover, R. L. (Eds.). (2020). *Hybrid play: Crossing boundaries in game design, player identities and play spaces*. Routledge.
- Sjöblom, B., Linderöth, J., & Frank, A. (Eds.). (2023). *Representing conflicts in games: Antagonism, rivalry, and competition*. Routledge. [📄](#)
- *VIDEO GAME POLICY: Production, distribution, and consumption*. (2017). TAYLOR & FRANCIS.
- Wolf, M. J. P., & Perron, B. (Eds.). (2003). *The video game theory reader*. Routledge. [📄](#)

SESSÃO 14

31 maio 2023

Etnomusicologia hoje: desafios e propostas

João Soeiro de Carvalho

Marco Roque de Freitas

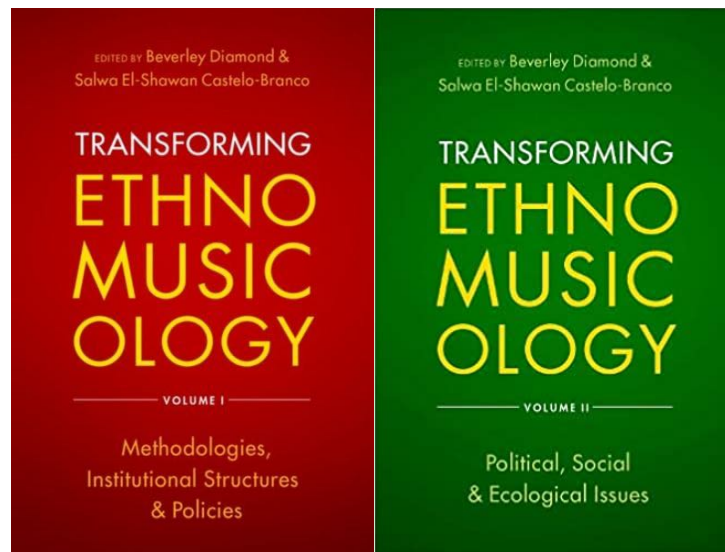
Conteúdos

- Súmula de conteúdos apresentados na U.C.
- Trajetórias de investigação para o futuro da Etnomusicologia
- Discussão e apresentação de artigos selecionados

Bibliografia obrigatória

- Solis, G. (2012). Thoughts on an Interdiscipline: Music Theory, Analysis, and Social Theory in Ethnomusicology. *Ethnomusicology*, 56(3), 530–554. [📄](#)
- Araújo S. (2021). Reengaging Sound Praxis in the Real World. *Transforming Ethnomusicology*. Oxford University Press. [📄](#)
- Hofman, A. (2021). Silenced Registers of Ethnomusicological Academic Labor under Neoliberalism, *Transforming Ethnomusicology*. Oxford: Oxford University Press. [📄](#)

Diamond, Beverley, and Salwa El-Shawan Castelo-Branco (eds.) (2021). *Transforming Ethnomusicology* 2 vols. 1st ed. Oxford University Press.



VOLUME 1 – Methodologies, Institutional Structures & Policies (abstracts)

1 Changing Praxis and Ethical Practice

Anthony Seeger

2 The International Council for Traditional Music and Society for Ethnomusicology

Svanibor Pettan

3 Collaborative Ethnography

Luke Eric Lassiter

4 Sincerely Outspoken

David A. McDonald

5 “How Is That Going to Help Anyone?”

Oliver Y. Shao

6 Praxis through HONK!

Becky Liebman

7 Zafè Fatra (The Affair of Trash) and the Affair of Scholarly Engagement

Rebecca Dirksen

8 Engaged Activist Research

Tan Sooi Beng

9 On Not Knowing

Carol Ann Muller and Nina C. Öhman

10 Performing Transitional Justice

Angela Impey

11 Witnessing

Deborah Wong

VOLUME 2 – Political, social, and ecological issues (abstracts)

1 A Sound Economy

Jeff Todd Titon

2 Music for Global Human Development

Michael Frishkopf

3 Reengaging Sound Praxis in the Real World

Samuel Araújo

4 Silenced Registers of Ethnomusicological Academic Labor under Neoliberalism

Ana Hofman

5 Sonic Mapping and Critical Citizenship

Aileen Dillane and Tony Langlois

6 The Earth Is (Still) Our Mother

Chad S. Hamill (čnaq'ymi)

7 The Modernity of the Songlines

Rhoda Roberts

8 Music Endangerment, Repatriation, and Intercultural Collaboration in an Australian Discomfort Zone

Sally Treloyn and Rona Goonginda Charles

9 Dancing Domba

Andrea Emberly and Mudzunga Junniah Davhula

10 Ethical Friction

Andy McGraw

11 Ethnomusicology and the Meeting of Knowledges in Music

José Jorge de Carvalho

Contactos

Docente responsável:

Marco Roque de Freitas
marcofreitas@fcsb.unl.pt

Docentes convidados:

Alix Didier Sarrouy
alixsarrouy@fcsb.unl.pt

Andrew Snyder
asnyder@fcsb.unl.pt

Catarina Valdigem
catarina.valdigem@ucp.pt

Iñigo Sánchez-Fuarros
inigo.sanchez-fuarros@incipit.csic.es

João Soeiro de Carvalho
jsoeiro@fcsb.unl.pt

José Dias
jose.dias@coventry.ac.uk

Lee Watkins
l.watkins@ru.ac.za

Pedro Aragão
pmaragao@ua.pt

Salwa Castelo Branco
secb@fcsb.unl.pt